

INSTITUTO PEABIRU

RELATÓRIO ANUAL

2023



Clique para navegar

1 Introdução

4 Carta do Diretor Geral

6 Os principais indicadores

7 Quem Somos

Quem Somos
Nosso perfil
Governança
Colaboradores
Grupos de Trabalho

13 Políticas institucionais

14 Nossa abordagem

ODS
Eixos de atuação
Tecnologia social

19 Programas especiais

Abelhas da Amazônia
Educação para a Sustentabilidade
Peabiru Produtos da Floresta
ProGoeldi

21 Fontes de recursos, parceiros e alianças

Fontes de recursos
Parceiros
Participação em Redes e Alianças

24 Projetos 2023

Realizados pelo Instituto Peabiru
Com parceria técnica do Instituto Peabiru
Realizados por parceiros e executados pelo Instituto Peabiru

49 Novos projetos em 2024

A serem realizados pelo Instituto Peabiru
A serem executados pelo Instituto Peabiru

53 Serviços realizados em 2023

Análises Sociais de Propriedades para a Mombak no Pará
Projeto de Capacitação Continuada

56 Comunicação e engajamento

Peabiru na Mídia
Presença nas redes sociais
Eventos
Produções
Engajamento com públicos de interesse

60 Premiações

61 O Instituto Peabiru em números

Informações contábeis e financeiras
Fundo patrimonial
Mobilização de recursos

67 Créditos

INTRODUÇÃO

O Instituto Peabiru publica seu relatório anual de atividades referente ao ano de 2023. Neste documento apresentamos as ações realizadas e entregamos um retrato da estrutura técnica e de governança da organização ao longo deste período. Nossas iniciativas, projetos, atividades e resultados alcançados por uma equipe de 83 colaboradores, atuantes em diferentes regiões e territórios da Amazônia brasileira, em especial no Pará, são os destaques deste relatório.

No total, em 2023, foram realizados pelo Instituto Peabiru 8 projetos que se desdobram em diferentes ações, desenvolvidas nos escritórios e, sobretudo, em campo. O Peabiru também foi parceiro técnico em 2 iniciativas e executou outros 5 projetos realizados por empresas (e institutos empresariais) que atuam no Estado do Pará.

Em termos geográficos, o Instituto Peabiru esteve em quatro estados da Amazônia brasileira, com a maior parte das ações realizadas nas regiões do Baixo Tocantins, na Costa Paraense e na Grande Belém, no Pará. Ao todo, as ações alcançaram 317 municípios, entre Amapá, Mato Grosso, Pará e Tocantins.

Vale lembrar que os relatórios anuais dos últimos 11 anos estão disponíveis no site institucional, em português e em inglês. A partir da edição de 2021, as ações passaram a ser reportadas associadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) atendidos, contribuindo para a maior transparência e assertividade na comunicação dos resultados.



- Introdução
- Carta do Diretor Geral
- Os principais indicadores
- Quem Somos
- Políticas institucionais
- Nossa abordagem
- Programas especiais
- Fontes de recursos, parceiros e alianças
- Projetos 2023
- Novos projetos em 2024
- Serviços realizados em 2023
- Comunicação e engajamento
- Premiações
- O Instituto Peabiru em números
- Créditos

2. CARTA DO DIRETOR GERAL

Peabiru Caminhos do amanhã



Em 2023 comemoramos 25 anos em prol da Amazônia e de suas populações. Conheça a nossa trajetória no livreto elaborado por Dal Marcondes, da agência de notícias Envolverde.

[Acesse aqui](#)

Ou aponte sua câmera para o QR CODE



Do ponto de vista estratégico, adotamos uma abordagem mais ágil, com ciclos de vida mais curtos, na metodologia OKR (Objectives and Key Results). Avançamos na definição de 4 eixos estratégicos para: Articulação Social; Educação e Sustentabilidade; Pesquisa e Diagnóstico; e, Sistemas Produtivos Localizados. Permeando esses eixos destaca-se a atenção à Tecnologia Social – o conhecimento compartilhado por comunidades e povos sobre diferentes técnicas.

Nos Sistemas Produtivos Localizados, fortalecemos o programa Abelhas da Amazônia, com o apoio do Instituto Clima e Sociedade (ICS) e da Embaixada da Eslovênia. Em Barcarena (PA), avançamos na execução dos projetos Ativa Barcarena, realizado pela Hydro Alunorte e Albras, e do projeto Tipitix, do Fundo de Sustentabilidade Hydro e da Fundação Mitsui Bussan; além do Projeto Ybá, da Dow Chemicals, em Breu Branco (PA).

No eixo Educação e Sustentabilidade, concluímos a primeira etapa do Mangues da Amazônia, parceria com o Laboratório de Ecologia de Manguezal, da UFPA e da Associação Sarambuí, e patrocínio da Petrobras, através do Programa Petrobras Socioambiental e do Governo Federal, e firmado o patrocínio para a 2ª etapa. O Peabiru se dedica a manguezais há 17 anos.

Na Articulação Social, a contribuição do Peabiru ao Selo UNICEF supera uma década, com a adesão de 317 municípios no Amapá, Mato Grosso, Pará e Tocantins. Contribuímos, igualmente, para a Agenda Cidade UNICEF em Belém. A pandemia seguiu sob atenção no Te Sai Covid Marajó, apoiado pela USAID, em que foram aplicadas quase 40 mil doses de diferentes vacinas, envolvendo 579 profissionais dos municípios marajoaras. Na área de exclusão energética e acesso à água destaca-se o Quilombo Solar, no Quilombo África e Laranjituba, Mojú (PA), parceria com o IDEAAS e financiamento da Foundation Setec (França), em colaboração com a Setec Hidrobrasileira.

Introdução

Carta do Diretor Geral

Os principais indicadores

Quem Somos

Políticas institucionais

Nossa abordagem

Programas especiais

Fontes de recursos, parceiros
e alianças

Projetos 2023

Novos projetos em 2024

Serviços realizados em 2023

Comunicação e engajamento

Premiações

O Instituto Peabiru em
números

Créditos

E, no eixo Pesquisa e Diagnóstico realizamos 4 estudos – o diagnóstico socioeconômico para o projeto de REDD+ Lagoa do Triunfo, parceria com a Biofílica, em São Félix do Xingu (PA); o diagnóstico social para a aquisição de propriedades visando créditos de carbono e o calendário produtivo e de uso do fogo dos vizinhos da Fazenda Turmalina, em Mãe do Rio (PA), ambos para a Mombak; e, para a rede Uma Concertação da Amazônia, financiado pelo Instituto Arapyaú, mapeamos instituições privadas e da produção de conhecimento da Amazônia. Como pesquisa participamos do grupo Bioeconomia da Amazônia (USP, INPA, UFPA e Peabiru), financiado pelo Cnpq e Fapesp.

Tivemos a segunda maior receita da história do Peabiru e a maior captação anual de recursos da instituição, além de elevar os fundos de investimento próprios, garantindo maior estabilidade institucional.

O órgão máximo da instituição, a Assembleia, recebeu novos associados – Maria Amélia Enriquez e Victor Bertussi del Vecchio. Agradecemos a contribuição de Gilberto de Souza Meirelles Neto e de José Maria de Abreu de Mattos Neto que deixaram a Assembleia. Gilberto segue como conselheiro fiscal.

Avançamos nas políticas institucionais, criando um Comitê de Ética e Integridade e estabelecendo uma Política de Recursos Humanos. Além dos 3 Grupos de Trabalho (GT) internos, criamos um GT para a Agricultura.

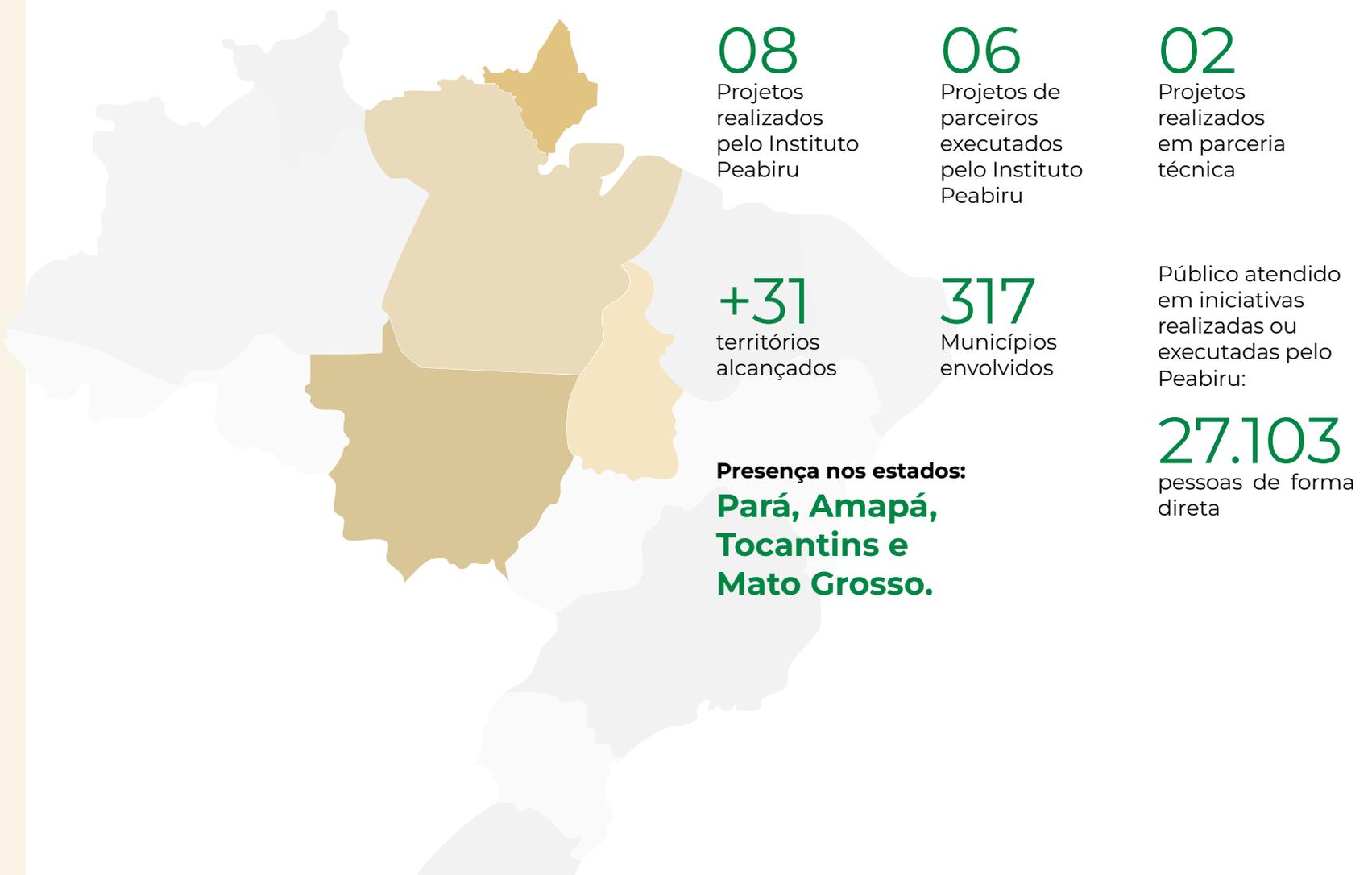
Agradecemos às 25 fontes de recursos e às 36 organizações parceiras que confiaram em nosso trabalho e, em especial, às 83 pessoas que contribuíram diretamente, entre colaboradores e colaboradoras e voluntários e voluntárias, para a instituição, além dos 24 conselheiros e conselheiras da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal.

*João Meirelles
Diretor Geral*



- Introdução
- Carta do Diretor Geral
- Os principais indicadores
- Quem Somos
- Políticas institucionais
- Nossa abordagem
- Programas especiais
- Fontes de recursos, parceiros e alianças
- Projetos 2023
- Novos projetos em 2024
- Serviços realizados em 2023
- Comunicação e engajamento
- Premiações
- O Instituto Peabiru em números
- Créditos

OS PRINCIPAIS INDICADORES





MISSÃO DO PEABIRU

Fomentar o protagonismo de grupos sociais da Amazônia para a promoção do pleno acesso aos seus direitos fundamentais.

4. QUEM SOMOS



NOSSO PERFIL

Com mais de 25 anos de atuação na Amazônia, o Instituto Peabiru é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) brasileira e tem como missão fomentar o protagonismo de grupos sociais da Amazônia para promoção do pleno acesso de direitos fundamentais. Sediado em Belém, a capital do Pará, o Instituto atua preferencialmente no bioma Amazônia. No Pará, a atenção especial é voltada para três regiões: Grande Belém, Marajó, e Nordeste Paraense.

A QUALIFICAÇÃO DE OSCIP

Uma Oscip é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público. O termo foi criado pelo governo brasileiro, em 1998, para distinguir entre as diversas Organizações Não-Governamentais (Ong) existentes no Brasil. A lei nº 9.790/99 estipula uma série de normas que devem ser atendidas por organizações que atuam pelo interesse público e pretendem ser reconhecidas como Oscip. Ao atender estas normas e se qualificar como uma Oscip, a organização passa a ser considerada idônea para estabelecer parcerias com o governo, em seus diferentes níveis, e atende a exigências legais de prestação de contas. Fundado em 1998, o Instituto Peabiru é uma Oscip desde 2004.

Introdução

Carta do Diretor Geral

Os principais indicadores

Quem Somos

Políticas institucionais

Nossa abordagem

Programas especiais

Fontes de recursos, parceiros
e alianças

Projetos 2023

Novos projetos em 2024

Serviços realizados em 2023

Comunicação e engajamento

Premiações

O Instituto Peabiru em
números

Créditos

GOVERNANÇA

Número Total:

22

Por gênero:

8 14
mulheres homens

ASSEMBLEIA GERAL, ÓRGÃO MÁXIMO DE GOVERNANÇA

Adalberto Wodianer Marcondes
Francisco Vila
Hermógenes José Sá de Oliveira
João Carlos de Souza Meirelles Filho
João Marcos Silveira
Joao Francisco de Menezes Neto
Joel Buecke
José Pedro de Souza Meirelles
Larissa Chermont
Maria Amelia Rodrigues da Silva Enriquez
Maíra Barbosa Parente
Márcia Côrtes Pereira de Oliveira
Nara Abdon d´Oliveira
Patrícia Neiva Coelho Schneider
Regina Oliveira da Silva
Rogério Favacho da Cruz
Ruth Helena Cristo Almeida
Sérgio de Castro Gomes
Victor Antonio Del Vecchio

CONSELHO FISCAL

Gilberto de Souza Meirelles Neto
Rogério Favacho
Hinton Hennington Portilho Bentes Neto
Rui Salles Lanhoso Martins

- Introdução
- Carta do Diretor Geral
- Os principais indicadores
- Quem Somos
- Políticas institucionais
- Nossa abordagem
- Programas especiais
- Fontes de recursos, parceiros e alianças
- Projetos 2023
- Novos projetos em 2024
- Serviços realizados em 2023
- Comunicação e engajamento
- Premiações
- O Instituto Peabiru em números
- Créditos

COLABORADORES

Em 2023 a equipe do Instituto Peabiru contou com profissionais de diversas áreas, conhecimentos e experiências.

Número Total:

83

Por gênero:

43

mulheres

40

homens

QUEM FEZ ACONTECER NO PEABIRU EM 2023:

Abimael Teles e Teles
 Adriano Ferreira dos Santos
 Adriano do Egito Vieira
 Antony Nelson Alves de Oliveira
 Barbara Leite Medeiros
 Bruna Cristina Nascimento de Oliveira
 Bruno Tomaz do Couto Moraes
 Carlos Henrique Ramos Rabelo
 Cintia Cristina de Araujo Santana
 Claudio Roberto de Lima Melo
 Cleiton Jose Oliveira Santos
 Edilene Borges Marinho
 Elismario de Sousa
 Darlan de Jesus de Brito Simith
 Deiziane dos Santos Pinheiro
 Deyna Hulda Arêas Guanaes
 Diego Novaes Carneiro da Silva

Edgar Ramos Barra
 Flora Bittencourt Lima
 Francinaldo Santos da Costa Junior
 Francisca Ribeiro Correia
 Flavia Cunha Costa
 Gabriel da Costa de Lima
 Gabriel Pisa Folhes
 Giovanna Anyelen Lobato Martini
 Gustavo Bezerra de Moura
 Gabrielle de Oliveira Martins
 Hermogenes Jose Sa de Oliveira
 Hian Rodrigo Costa Silva
 Hannah Maria Vidal Maués
 Harley Silva
 Ilano Silva Braga do Nascimento
 Isabella Pinto Simplicio
 Isadora Ferreira Simas
 Jamilly Brito Guimaraes
 Jeiciany Maria da Silva e Silva
 Joao Carlos de Souza Meirelles Filho
 Joelmir Rafael Vasconcelos Ozorio
 John Lennon Silva Gomes
 Joyce da Silva Nunes
 Karlla Zilda Vieira Tavares
 Larissa Cristina Malcher Furtado
 Layza Ariane Alves Bandeira
 Leonel Rodrigues Ferreira
 Lilianne Fontel Cunha
 Luciana Kellen Soares da Mata
 Maira Barbosa Parente
 Manoel Rodrigues Silva Potiguar
 Maria Helena Cunha dos Santos
 Maria Rosana Costa Cordeiro
 Mariana Faro Ferreira
 Marcelle Andreza Martins Freitas
 Marcelo Cordeiro Thales
 Marcus Emanuel Barroncas Fernandes
 Margarete Fatima Avellar de Melo
 Maria de Fatima Pompeu
 Maria Paula Cruz Schneider
 Mattheus Oliveira Silva
 Monica Leticia Macedo Nascimento
 Natanael Ramos Borges
 Nilma Silva Borges
 Rafael Jose Sena Farias Dias
 Rafael Bruno de Assis Sales

Renata Barbosa Parente
 Rosemiro Alberto Rodrigues Neto
 Rayneia Silva Machado
 Renata da Paz Ataide
 Ricardo Bruno Nascimento dos Santos
 Roberta Aragao Machado
 Rogério Favacho da Cruz
 Rubnelma de Castro Ferreira
 Selli Maria da Rosa e Silva
 Shirlem de La Roque Canto
 Sonia Michele Dalmacio Lobo
 Stefany Carime da Silva Wanzeler
 Steve Mcqueen Fernando Souza Bernardino
 Swellen do Socorro Barbosa Abracado
 Thales Maximiliano Ravena Canete
 Tiago Loureiro Chaves
 Thiara Fernandes e Silva
 Uriens Maximiliano Ravena Canete
 Wallace Marcelino Pereira
 Yan Silva de Almeida

(Profissionais que entre janeiro e dezembro de 2023 atuaram no Instituto Peabiru em algum momento)

VOLUNTÁRIOS NO INSTITUTO PEABIRU EM 2023

Ana Maria de Matos Guidi
 Antony Nelson Alves de Oliveira

[Introdução](#)[Carta do Diretor Geral](#)[Os principais indicadores](#)[Quem Somos](#)[Políticas institucionais](#)[Nossa abordagem](#)[Programas especiais](#)[Fontes de recursos, parceiros e alianças](#)[Projetos 2023](#)[Novos projetos em 2024](#)[Serviços realizados em 2023](#)[Comunicação e engajamento](#)[Premiações](#)[O Instituto Peabiru em números](#)[Créditos](#)

TREINAMENTOS

Em 2023 o Instituto Peabiru investiu em nossos colaboradores através da realização de cursos e treinamentos com foco no desenvolvimento de habilidades alinhadas às necessidades diárias em nossos projetos e iniciativas, como a oferta gratuita de curso de inglês nos níveis básico e avançado.

GRUPOS DE TRABALHO

Em 2023 o Instituto Peabiru manteve em atividade os grupos de trabalho que atuam de maneira transversal junto às equipes e iniciativas como forma de contribuir para o desenvolvimento de nossas equipes, estratégias, troca de experiências e garantia de direitos.

GT DIVERSIDADE E INCLUSÃO

O Grupo de Trabalho (GT) em Diversidade & Inclusão, criado pelos colaboradores do Instituto Peabiru, é um espaço de escuta, troca e acolhimento. O GT promove discussões, reflexões e aprendizado entre pessoas de diferentes equipes, reconhecendo a identidade e diversidade dos colaboradores do Instituto. Durante 2023, o GT deu apoio aos projetos em construções de metodologias de trabalho para que a diversidade e inclusão fossem garantidas em todos os aspectos. O grupo também apoiou e fomentou campanhas e datas com marcos significativos, como Dia da Consciência Negra, Dia Internacional da Mulher, Dia dos Povos Originários.

GT GESTÃO COM PESSOAS

O Grupo de Trabalho (GT) de Gestão com Pessoas foi criado para desenvolver e internalizar boas práticas de gestão de pessoas na instituição. O GT promove encontros que abordam temas como comunicação, qualidade de vida e forças de caráter. Em 2023, uma das principais ações do grupo foi a realização de palestras e treinamentos sobre saúde mental.

Para abordar institucionalmente esta importante questão, uma instituição especializada, o IPEFEM foi contratada para desenvolver discussões, promover reflexões e elaborar um documento norteador para enfrentamento do tema. A partir deste processo, estratégias de superação de fragilidades identificadas estão sendo abordadas e executadas, visando a execução dos diferentes projetos atrelados ao bem-estar e a qualidade de vida dos colaboradores.

Introdução

Carta do Diretor Geral

Os principais indicadores

Quem Somos

Políticas institucionais

Nossa abordagem

Programas especiais

Fontes de recursos, parceiros
e alianças

Projetos 2023

Novos projetos em 2024

Serviços realizados em 2023

Comunicação e engajamento

Premiações

O Instituto Peabiru em
números

Créditos

GT ESTRATÉGIA

O Grupo de Trabalho (GT) Estratégia foca em projetos internos e externos relacionados ao posicionamento estratégico e processos institucionais. Em 2023, o GT deu continuidade à oficina de planejamento estratégico iniciada no ano anterior, resultando em processo participativo de planejamento das ações institucionais para os próximos anos e do posicionamento do Peabiru enquanto missão, valores e visão

Como resultado, em 2023, através deste GT, o Peabiru implementou um planejamento estratégico com uma abordagem mais ágil, com ciclos de vida mais curtos, utilizando a metodologia OKR (Objectives and Key Results). Esta metodologia estabelece objetivos claros e mensuráveis e resultados-chave que devem ser alcançados dentro de um prazo máximo de um ano, alinhados com diretrizes estratégicas de maior duração.

Todos os projetos e áreas de suporte foram formatados em termos de OKRs. Isso significa que cada projeto e cada área operacional possui seus próprios objetivos e resultados-chave, que, por sua vez, contribuem para os OKRs estratégicos da organização.

Os OKRs estratégicos estão agrupados em três diretrizes principais: Excelência Operacional, Solidez Financeira e Engajamento de Stakeholders.

➤ Excelência Operacional

Objetivo 1: Alcançar excelência na gestão de recursos e dos processos organizacionais, por meio de práticas que garantam a integridade e conformidade do patrimônio, além de otimizar sua alocação para a geração de vantagens competitivas.

Objetivo 2: Integrar equipes alinhando práticas e conhecimentos em um ambiente de aprendizado contínuo.

Objetivo 3: Promover os ativos de processos organizacionais (APOs), tornando-os diferenciais competitivos das operações e mobilização de parcerias e de recursos.

➤ Solidez Financeira

Objetivo 1: Elevar as reservas institucionais e os recursos para despesas operacionais com o aumento das receitas e melhoria das relações de financiamento com contratos em condições mais favoráveis.

Objetivo 2: Melhorar a segurança das fontes de financiamento da instituição.

Objetivo 3: Otimizar a gestão financeira para garantir precisão no controle e na alocação de recursos e fortalecer a credibilidade e transparência da instituição.

➤ Engajamento de Stakeholders

Objetivo 1: Ter financiadores e principais stakeholders encantados com nossa atuação.

Objetivo 2: Implementar uma comunicação estratégica para engajar stakeholders e promover credibilidade e reputação.

Essa estrutura de OKRs permite ao Peabiru alinhar seus esforços e medir o progresso de forma contínua, assegurando que todos os níveis da organização estão trabalhando em sinergia para alcançar os objetivos estratégicos.

[Introdução](#)[Carta do Diretor Geral](#)[Os principais indicadores](#)[Quem Somos](#)[Políticas institucionais](#)[Nossa abordagem](#)[Programas especiais](#)[Fontes de recursos, parceiros e alianças](#)[Projetos 2023](#)[Novos projetos em 2024](#)[Serviços realizados em 2023](#)[Comunicação e engajamento](#)[Premiações](#)[O Instituto Peabiru em números](#)[Créditos](#)

GT AGRICULTURA

O GT Agricultura foi criado em 2023 com o objetivo de promover a troca de experiências, técnicas e conhecimentos entre as equipes que atuam com assistência técnica e agricultura familiar. Composto por engenheiros agrônomos, técnicos agrícolas e outros profissionais, o GT busca fortalecer ações relacionadas à agricultura de baixo carbono e à preservação ambiental por meio de encontros, discussões e compartilhamento de práticas.

Em 2023 o GT se reuniu para um primeiro encontro com o objetivo de institucionalizar o grupo e definir o modo de atuação. Esta ação resultou na Elaboração do Inventário de Práticas Agrícolas, documento norteador para prática institucional para projetos relacionados ao tema.

[Introdução](#)[Carta do Diretor Geral](#)[Os principais indicadores](#)[Quem Somos](#)[Políticas institucionais](#)[Nossa abordagem](#)[Programas especiais](#)[Fontes de recursos, parceiros e alianças](#)[Projetos 2023](#)[Novos projetos em 2024](#)[Serviços realizados em 2023](#)[Comunicação e engajamento](#)[Premiações](#)[O Instituto Peabiru em números](#)[Créditos](#)

5. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

Como forma de garantir a confiabilidade de nossos processos internos e externos, o Instituto Peabiru possui políticas que norteiam nossas equipes. Em 2023 foi criada a Política de Recursos Humanos. Na lista abaixo você pode conferir todas as políticas e disponíveis em nosso site.

- Política Anticorrupção
- Política de Privacidade e Proteção de Dados
- Política de Conflito de Interesses
- Política de Denúncias (2022)
- Política Prevenção ao Abuso e Exploração Sexual (PSEA)
- Cartilha de Combate ao Assédio Moral no Instituto Peabiru
- Código de Ética e Conduta (2022)
- Cartilha de Boas Práticas em Diversidade e Inclusão
- Comitê de Ética e Integridade (2023)
- Política de Recursos Humanos (2023)
- Política Gestão Ativo Imobilizado
- Manual de Compras

Confira as políticas lendo o QR Code ou

[Acesse aqui](#)



- Introdução
- Carta do Diretor Geral
- Os principais indicadores
- Quem Somos
- Políticas institucionais
- Nossa abordagem
- Programas especiais
- Fontes de recursos, parceiros e alianças
- Projetos 2023
- Novos projetos em 2024
- Serviços realizados em 2023
- Comunicação e engajamento
- Premiações
- O Instituto Peabiru em números
- Créditos

6. NOSSA ABORDAGEM

Em sua abordagem, orientada pela pesquisa-ação, as equipes do Instituto Peabiru atuam por meio de processos participativos de pesquisa, análise, reflexão e tomada de decisão. Esta abordagem permite maior apropriação pelos grupos sociais do contexto no qual se encontram, além de contribuir para formação política de forma participativa.

Nossa atuação pode ser resumida em três eixos:



Processos participativos de pesquisa, reflexão e tomada de decisão – pesquisa-ação.



Boas práticas de gerenciamento de projetos.



Segurança nos processos institucionais (compliance).

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

Em 2023, nossas ações atuaram de forma alinhada aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Veja abaixo os ODS que as iniciativas realizadas ou executadas pelo Instituto Peabiru atenderam.



[Introdução](#)[Carta do Diretor Geral](#)[Os principais indicadores](#)[Quem Somos](#)[Políticas institucionais](#)[Nossa abordagem](#)[Programas especiais](#)[Fontes de recursos, parceiros e alianças](#)[Projetos 2023](#)[Novos projetos em 2024](#)[Serviços realizados em 2023](#)[Comunicação e engajamento](#)[Premiações](#)[O Instituto Peabiru em números](#)[Créditos](#)

EIXOS DE ATUAÇÃO

Em termos de eixos de atuação, o Peabiru estrutura metodologicamente seus projetos em quatro eixos – Articulação Social, Sistemas Produtivos Localizados, Educação e Sustentabilidade; e, Pesquisa e Diagnóstico, a saber:



Articulação Social

Esse eixo visa fortalecer as capacidades individuais, coletivas e associativas nos territórios para o aprimoramento e o adensamento institucional, com foco na melhoria da governança territorial e na gestão dos recursos locais. Inclui o apoio à formação de espaços, organizações e redes de monitoramento, a reflexão e a elaboração de estratégias para o desenvolvimento territorial e a garantia de direitos.

Dentro desse eixo, destacam-se os projetos:

- [Selo UNICEF](#)
- [Agenda Cidade UNICEF](#)
- [Te Sai Covid Marajó](#)



Educação e Sustentabilidade

O foco deste eixo é promover a educação ambiental e a sustentabilidade por meio de ações educativas e formativas que visam conscientizar e engajar crianças, jovens e adultos na conservação do meio ambiente.

Dentro desse eixo, destacam-se os projetos:

- [Mangues da Amazônia](#)
- [Sacramenta Socioambiental.](#)

[Introdução](#)[Carta do Diretor Geral](#)[Os principais indicadores](#)[Quem Somos](#)[Políticas institucionais](#)[Nossa abordagem](#)[Programas especiais](#)[Fontes de recursos, parceiros e alianças](#)[Projetos 2023](#)[Novos projetos em 2024](#)[Serviços realizados em 2023](#)[Comunicação e engajamento](#)[Premiações](#)[O Instituto Peabiru em números](#)[Créditos](#)

Sistemas Produtivos Localizados

Este eixo tem como objetivo promover a sustentabilidade e a eficiência dos sistemas produtivos locais, com foco na conservação e no uso sustentável da biodiversidade. Ele engloba a integração de práticas sustentáveis de produção, serviços associados e a valorização dos conhecimentos e tradições locais. Através da combinação de fatores físicos, institucionais, culturais e relacionais do território, este eixo visa criar arranjos locais dinâmicos que valorizem os ativos do território, consolidando uma identidade territorial forte.

Essa identidade é estratégica para o desenvolvimento dos territórios, ressaltando as especificidades das relações entre os diversos atores envolvidos no sistema produtivo, desde as organizações e as entidades de produção até os consumidores; fortalecendo, ainda, o sentimento de pertencimento e a cooperação comunitária.

Dentro desse eixo, destacam-se os projetos:

- [Ativa Barcarena](#)
- [Tipitix](#)
- [Ybá](#)
- [Amigo das Abelhas da Amazônia](#)
- [Quilombo Solar](#)
- [Fortalecimento da Agricultura Familiar no Quilombo Nova Betel](#)

Pesquisa e Diagnóstico



Este eixo visa realizar ações de pesquisa e produção de conhecimento socioeconômico, bem como sobre a biodiversidade e os ecossistemas amazônicos, em territórios com lacunas de dados e informações. Essas ações têm o objetivo de apoiar a implementação de novos projetos e melhorar a atuação de nossos parceiros. São exemplos de serviços que prestamos nesse eixo: estudos e diagnósticos ambientais e sociais para subsidiar projetos de desenvolvimento sustentável e políticas públicas.

- Aqui estão a participação em grupo de pesquisa, como no projeto "[Bioeconomia – estudos das cadeias de valor na Amazônia](#)", bem como diagnósticos como o "[Ciclo Agrícola Turmalina](#)", o "[Levantamento socioeconômico para o projeto REDD+ Ateles](#)", e o "[Mapeamento do Setor Privado e do Campo de Conhecimento da Amazônia](#)".

[Introdução](#)[Carta do Diretor Geral](#)[Os principais indicadores](#)[Quem Somos](#)[Políticas institucionais](#)[Nossa abordagem](#)[Programas especiais](#)[Fontes de recursos, parceiros e alianças](#)[Projetos 2023](#)[Novos projetos em 2024](#)[Serviços realizados em 2023](#)[Comunicação e engajamento](#)[Premiações](#)[O Instituto Peabiru em números](#)[Créditos](#)

TECNOLOGIA SOCIAL

Em 2023 o Instituto Peabiru atuou com a aplicação de tecnologias sociais em diversas iniciativas.

Conceito de Tecnologias Sociais (TS) - São tecnologias reaplicáveis e livres de patentes, que unem conhecimento popular e conhecimento científico em busca de soluções para problemas de grupos vulnerabilizados. Essas são algumas das principais características da TS, considerada um processo, método ou produto que atende às necessidades e demandas concretas da sociedade, gerando assim transformação social.

(fonte: <https://encurtador.com.br/x7Y2Z>)

Confira as tecnologias sociais utilizadas pelo Instituto Peabiru em 2023:

Meliponicultura

Assistência técnica e extensão rural, seleção de beneficiários, formação básica em criação de abelhas sem ferrão, instalação coletiva de colmeias, assistência técnica na coleta de mel e comercialização.

Unidade Demonstrativa de Produção de Bioinsumos

Infraestrutura simples para produção de bioinsumos a partir da atividade coletiva. De acordo com o Programa Nacional de Bioinsumos, conforme Decreto nº 10.375, de 26 de maio de 2020, “bioinsumo é todo produto, processo ou tecnologia de origem vegetal, animal ou microbiana, destinado ao uso na produção, no armazenamento e no beneficiamento de produtos agropecuários, nos sistemas de produção aquáticos ou de florestas plantadas, que interfiram positivamente no crescimento, no desenvolvimento e no mecanismo de resposta de animais, de plantas, de microrganismos e de substâncias derivadas e que interajam com os produtos e os processos físico-químicos e biológicos”. Ao todo, foram instaladas 26 Unidades, sendo 01 no município do Acará e 25 em Barcarena, ambos no Pará.



7. PROGRAMAS ESPECIAIS

[Introdução](#)[Carta do Diretor Geral](#)[Os principais indicadores](#)[Quem Somos](#)[Políticas institucionais](#)[Nossa abordagem](#)[Programas especiais](#)[Fontes de recursos, parceiros
e alianças](#)[Projetos 2023](#)[Novos projetos em 2024](#)[Serviços realizados em 2023](#)[Comunicação e engajamento](#)[Premiações](#)[O Instituto Peabiru em
números](#)[Créditos](#)

ABELHAS DA AMAZÔNIA

O Programa Abelhas da Amazônia é o mais antigo do Instituto Peabiru. Desde 2007, recebeu diferentes nomes ao longo de seu desenvolvimento até o formato atual. Nossos principais esforços referem-se a apresentar uma opção complementar de renda familiar sustentável (e com impactos de gênero, uma vez que o cuidado com essas abelhas se prova compatível com as atividades tradicionalmente desenvolvidas por mulheres), baseada na biodiversidade brasileira. Atualmente, participam do Programa mais de cento e vinte produtores de vinte comunidades rurais de oito municípios no Pará e Amapá, além de outras comunidades parceiras no Amazonas. A meliponicultura é uma atividade considerada não apenas como oportunidade complementar de renda, estimulando a participação de mulheres e jovens, como tem impacto positivo na valorização da biodiversidade, diminuição de queimadas, controle de desmatamento, poluição da água e disposição do lixo. Este programa apresenta atividade capaz de promover a manutenção da floresta em pé, de diversos serviços ambientais e de incremento da renda familiar. Trata-se, portanto, de alternativa adequada ao enfrentamento da crise climática e da valorização do produto sociobioeconômico.

EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

O programa de Educação para Sustentabilidade foi estruturado para englobar de forma estratégica os esforços de capacitação e construção de conhecimento empreendidos pelo Peabiru ao longo de sua trajetória. Além de capacitações para organizações sociais de base comunitária, primeiras experiências nesta área, nos últimos anos foram realizados cursos na modalidade EAD (Educação a distância) acerca dos principais temas de atuação e conhecimento do Instituto Peabiru. Em 2023, mantivemos o portal EAD do Instituto Peabiru, com a abertura ao público do curso Introdução à Amazônia, em versão bilíngue (portugues e inglês), e o curso denominado de Biopoder Camponês, realizado com o apoio da Organização Juquira Candiru Satyagraha.

Introdução
Carta do Diretor Geral
Os principais indicadores
Quem Somos
Políticas institucionais
Nossa abordagem
Programas especiais
Fontes de recursos, parceiros e alianças
Projetos 2023
Novos projetos em 2024
Serviços realizados em 2023
Comunicação e engajamento
Premiações
O Instituto Peabiru em números
Créditos

PEABIRU PRODUTOS DA FLORESTA

No programa Produtos da Floresta, articulamos projetos voltados à melhoria das condições de competitividade e à valorização da produção de grupos tradicionais da Amazônia. Em 2023, o Peabiru manteve a parceria com a loja colaborativa Espaço Vem, para comercialização dos produtos da sociobiodiversidade amazônica. Também demos continuidade à nossa loja virtual Peabiru Produtos da Floresta, que comercializou um total de R\$31.570,00 em produtos como geleias, chocolates e farinha de mandioca, entre outros.

PROGOELDI

Coordenado pelo Instituto Peabiru, o programa ProGoeldi foi criado em 2015 para unir esforços da sociedade civil em prol do Museu Goeldi, a mais antiga instituição de pesquisa da Amazônia. Originalmente, o programa dedicou-se à comemoração dos 150 anos do Museu (em 2016) e, a seguir, aos esforços de revitalização do Parque Zoobotânico, localizado em Belém, espaço que recebe mais de 250 mil visitantes ao ano.

Em 2023, no âmbito deste programa, foram realizadas iniciativas de planejamento estratégico para a captação de recursos para projetos de interesse do museu para a COP 30, entrega do relatório de atividade do triênio 2021-2023 e gestão do espaço Café Museu, o qual garante fundos para pequenos investimentos e projetos.

Com a confirmação de Belém como sede da COP 30, embarcamos em uma jornada com diversos atores para restaurar a antiga morada do cientista suíço, Emílio Goeldi, situada no Parque Zoobotânico. Uniram-se a esta proposta a Embaixada da Suíça, o Museu Emílio Goeldi, o Governo do Estado do Pará e o escritório de arquitetura Herzog & DeMeuron. No início de 2024, estes atores assinaram o Memorando de Intenções para o início dos esforços de captação de recursos, em busca de deixar um forte legado de inovação, ciência e educação no coração da cidade de Belém.

[Introdução](#)[Carta do Diretor Geral](#)[Os principais indicadores](#)[Quem Somos](#)[Políticas institucionais](#)[Nossa abordagem](#)[Programas especiais](#)[Fontes de recursos, parceiros e alianças](#)[Projetos 2023](#)[Novos projetos em 2024](#)[Serviços realizados em 2023](#)[Comunicação e engajamento](#)[Premiações](#)[O Instituto Peabiru em números](#)[Créditos](#)

8. FONTES DE RECURSOS, PARCEIROS E ALIANÇAS

FONTES DE RECURSOS

Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID)
Agropecuária Santa Bárbara (Agro SB)
Albras
Avenues The World School
Biofílica Ambipar Environment
CAF America
Cargill Agrícola
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)
Dow Chemicals
Embaixada da Eslovênia
Fondation Setec (França)
Fundação Cargill
Fundação Mitsui Bussan do Brasil
Fundo de Sustentabilidade Hydro (FSH)
Hydro Alunorte
Hydro Paragominas (Mineração Paragominas S/A)
Instituto Arapyaú
Instituto Clima e Sociedade (ICS)
Mombak
NPI Expand Brasil
Petrobras, através do Programa Petrobras Socioambiental e do Governo Federal
Setec Hidrobrasileira
Suzano Papel e Celulose
SITAWI FINANÇAS DO BEM
UNICEF

Introdução

Carta do Diretor Geral

Os principais indicadores

Quem Somos

Políticas institucionais

Nossa abordagem

Programas especiais

Fontes de recursos, parceiros
e alianças

Projetos 2023

Novos projetos em 2024

Serviços realizados em 2023

Comunicação e engajamento

Premiações

O Instituto Peabiru em
números

Créditos

PARCEIROS

Associação de Agricultores Familiares da Vila Enízio (AFAVE)
 Associação dos Agricultores do Catumbi e Tucunaré (AGRICATU)
 Associação Quilombola do Baixo Caeté - África e Laranjituba
 Associação Sarambuí
 Centro de Estudos Brasileiros da Universidade de Salamanca (CEB/USAL)
 Cooperativa de Extração e Desenvolvimento Agrícola de Barcarena (CEDAB)
 Cooperativa de Fruticultores de Abaetetuba (Cofruta)
 Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Belém (COMDAC)
 Cooperativa Mista de agricultura Familiar (Coop.Agro)
 Departamento Municipal de Vigilância Sanitária de Barcarena
 Escola de Educação Infantil Enízio Laureano
 Emflora
 Fullbright
 Fundo de Sustentabilidade Hydro
 Governo do Estado do Pará
 Hydro
 Iniciativa Barcarena Sustentável (IBS)
 Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA)
 Instituto para o Desenvolvimento de Energias Alternativas e da Auto Sustentabilidade (Ideas)
 Laboratório de Ecologia de Manguezais (LAMA) da UFPA
 Museu Paraense Emílio Goeldi
 Natura
 Prefeitura de Barcarena
 Prefeitura Municipal de Belém
 Secretaria de Estado de Cultura do Pará (SECULT)
 Secretaria de Estado de Turismo do Pará (SETUR)
 Secretaria Municipal de Agricultura de Barcarena (SEMAGRI)
 Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Tecnologia de Barcarena (SEICOMTEC)
 Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico de Barcarena (SEMADE)
 Secretaria Municipal de Planejamento e Articulação Institucional Interface de Planejamento de Barcarena (SEMPLA)
 Setec Hidrobrasileira
 Sinergya
 Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
 Universidade Federal do Pará (UFPA)
 Universidade de Freiburg
 Universidade de São Paulo (USP)

Introdução

Carta do Diretor Geral

Os principais indicadores

Quem Somos

Políticas institucionais

Nossa abordagem

Programas especiais

Fontes de recursos, parceiros e alianças

Projetos 2023

Novos projetos em 2024

Serviços realizados em 2023

Comunicação e engajamento

Premiações

O Instituto Peabiru em números

Créditos

PARTICIPAÇÃO EM REDES E ALIANÇAS

O Instituto Peabiru, em 2023, integrou as redes e alianças a seguir:

ARTICULAÇÃO SOCIAL

- Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano de Belém (CDU)
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (COMDAC - BELÉM)
- Comissão de Defesa e Promoção da Igualdade Étnico-Racial da Ordem de Advogados do Brasil - Secção Pará
- Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável - Pará (CEDRS/PA)
- Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente - Pará (CEDCA/PA)

SISTEMAS PRODUTIVOS LOCALIZADOS

- Rede Nacional de Organizações da Sociedade Civil para as Energias Renováveis (RENOVE)
- Conselho Gestor do Projeto Acelerador de Agroflorestas e Restauração, desenvolvido pela TNC, Icraf e Cifo
- Núcleo de Pesquisa e Extensão em Saberes e Práticas Agroecológicas - Neuza
- Semeando Vida: Rede de sementes, estratégia de organização e gestão para apoio à cadeia da restauração em florestas públicas do Estado do Pará.

PESQUISA E CONSERVAÇÃO

- Aliança pela Restauração na Amazônia
- PPA | Plataforma Parceiros pela Amazônia
- Diálogos Pró-Açaí

EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

- Fórum Amazônia Sustentável
- Juquirá Candiru Satyagraha
- Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (SDSN)
- Uma Concertação pela Amazônia
- Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (SDSN)
- Uma Concertação pela Amazônia

[Introdução](#)[Carta do Diretor Geral](#)[Os principais indicadores](#)[Quem Somos](#)[Políticas institucionais](#)[Nossa abordagem](#)[Programas especiais](#)[Fontes de recursos, parceiros e alianças](#)[Projetos 2023](#)[Novos projetos em 2024](#)[Serviços realizados em 2023](#)[Comunicação e engajamento](#)[Premiações](#)[O Instituto Peabiru em números](#)[Créditos](#)

9. PROJETOS 2023

REALIZADOS PELO INSTITUTO PEABIRU

Em 2023, o Instituto Peabiru realizou 8 projetos que levaram acesso ao público os serviços básicos como energia elétrica, capacitações, ações para o fortalecimento da articulação social local, entre outros resultados. Tais projetos contaram com financiamento direto de empresas, instituições sem fins lucrativos e editais públicos.

CLIQUE E ACESSE

➤ **AMIGOS DAS ABELHAS DA AMAZÔNIA**

➤ **AMIGO DAS ABELHAS**

➤ **BIOECONOMIA - ESTUDOS DAS CADEIAS DE VALOR NA AMAZÔNIA**

➤ **CICLO AGRÍCOLA TURMALINA**

➤ **MANGUES DA AMAZÔNIA**

➤ **PROJETOS DE INCLUSÃO PRODUTIVA**

➤ **TE SAI COVID**

➤ **QUILOMBO SOLAR**

- Introdução
- Carta do Diretor Geral
- Os principais indicadores
- Quem Somos
- Políticas institucionais
- Nossa abordagem
- Programas especiais
- Fontes de recursos, parceiros e alianças
- Projetos 2023
- Novos projetos em 2024
- Serviços realizados em 2023
- Comunicação e engajamento
- Premiações
- O Instituto Peabiru em números
- Créditos



Foto: Instituto Peabiru

AMIGOS DAS ABELHAS DA AMAZÔNIA

Financiador: Instituto Clima e Sociedade (ICS)

Valor total do projeto: R\$ 750.000,00

Valor executado em 2023: R\$ 504.057,63

Local de atuação: Território de Boa Vista do Acará e Santa Maria, Acará (PA)

ODS atendidos:



Executado no território de Boa Vista do Acará, no município do Acará, no Pará desde 2021, o projeto financiado pelo Instituto Clima e Sociedade, tem como objetivo promover a cadeia de valor da meliponicultura (criação de abelhas sem ferrão) na Amazônia, visando a geração de renda para comunidades tradicionais e quilombolas, por meio de modelo de negócio sustentável, ao mesmo tempo em que promove a conservação da biodiversidade e os serviços ambientais. O projeto oferece às famílias participantes assistência técnica com profissionais especializados e estrutura para a formação dos meliponários em seus terrenos. As famílias já selecionadas participaram da definição conjunta da agenda de visitas técnicas e de treinamentos. Ao longo do segundo semestre de 2020, o projeto desenvolveu atividades de preparação abertas a todos os interessados do município.

O projeto Amigo das Abelhas da Amazônia, durante a coleta do mel, comprovou a viabilidade da meliponicultura como fonte complementar de renda e como atividade produtiva alternativa e sustentável para as famílias da região das ilhas do entorno de Belém, gerando cerca de R\$ 12 mil em renda extra para os produtores participantes. Atualmente, o projeto está em fase de ampliação do número de beneficiários.

Principais ações e resultados:

 40 famílias atendidas	 1.200 colmeias instaladas	 R\$ 12mil em renda gerada, aproximadamente.
---	---	---

- Introdução
- Carta do Diretor Geral
- Os principais indicadores
- Quem Somos
- Políticas institucionais
- Nossa abordagem
- Programas especiais
- Fontes de recursos, parceiros e alianças
- Projetos 2023
- Novos projetos em 2024
- Serviços realizados em 2023
- Comunicação e engajamento
- Premiações
- O Instituto Peabiru em números
- Créditos

AMIGO DAS ABELHAS

Financiador: *Embaixada da Eslovênia*

Valor total do projeto: *R\$ 52.500,00*

Valor executado em 2023: *R\$ 52.084,75*

Local de atuação: *Território Quilombola África e Laranjituba, Mojú, Pará.*

ODS atendidos:



O Projeto tem como objetivo desenvolver habilidades de conhecimento biológico e de manejo sobre as abelhas melíponas (abelhas sem ferrão da Amazônia) com a comunidade África, no Território Quilombola África e Laranjituba, localizada no município de Mojú. Este grupo trabalha na gestão comunitária das 30 colmeias instaladas na comunidade. A presença das melíponas favorecem a polinização da floresta e a produção de mel também contribui para a geração de renda das famílias, ao mesmo tempo que pode ser servir para o consumo próprio.

Principais ações e resultados:

-  10 famílias atendidas
-  30 colmeias matrizes entregues
-  Capacitações nas comunidades
-  Assessoria técnica por um ano com a equipe de técnicos do Instituto Peabiru para as famílias.

- Introdução
- Carta do Diretor Geral
- Os principais indicadores
- Quem Somos
- Políticas institucionais
- Nossa abordagem
- Programas especiais



Foto: Instituto Peabiru

Fontes de recursos, parceiros e alianças

Projetos 2023

Novos projetos em 2024

Serviços realizados em 2023

Comunicação e engajamento

Premiações

O Instituto Peabiru em números

Créditos

BIOECONOMIA - ESTUDOS DAS CADEIAS DE VALOR NA AMAZÔNIA

Financiador: Fapesp e CNPq

Nota explicativa: O Instituto Peabiru foi um dos realizadores desta projetos, porém não foi a entidade responsável pela execução financeira e não houve repasse ao Instituto Peabiru.

Local de atuação: Comunidade quilombola Guajará Miri, Acará (PA).

ODS atendidos:



Planejado para ser executado durante 2023 e 2024, o projeto de pesquisa “Bioeconomia – Estudos das cadeias de valor na Amazônia”, realizado pela Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal do Pará (UFPA), Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) e Instituto Peabiru, tem como objetivo identificar fatores críticos para elevar a competitividade de cadeias produtivas com base na biodiversidade da Amazônia, com alto potencial de consumo no estado de São Paulo. O projeto conta como agências financiadoras a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e, em parceria com o Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) e a Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC).

No Pará, através do Instituto Peabiru, o projeto é realizado na comunidade quilombola Guajará Miri, no município do Acará (PA), para identificar oportunidades de melhoria das condições de vida em comunidade por meio da estruturação de cadeias de valor da bioeconomia a partir interação entre a natureza, populações locais e os diferentes atores que participam desse processo. A partir da abordagem pesquisa descritiva-exploratória e fundamentada nos

Introdução

Carta do Diretor Geral

Os principais indicadores

Quem Somos

Políticas institucionais

Nossa abordagem

Programas especiais

Fontes de recursos, parceiros
e alianças

Projetos 2023

Novos projetos em 2024

Serviços realizados em 2023

Comunicação e engajamento

Premiações

O Instituto Peabiru em
números

Créditos

princípios de pesquisa-ação, estão sendo realizados estudos de casos múltiplos, sendo a pesquisa sobre cadeia de valor do açaí o foco do Instituto Peabiru.

Além disso, o Instituto Peabiru também colabora com atividades da cadeia de valor da meliponicultura que outros grupos que integram o projeto e que também estão trabalhando com o cacau e o pirarucu. Como resultado, espera-se priorizar recomendações para elaboração de políticas públicas nas esferas de geração de emprego e renda, bem-estar das comunidades, segurança alimentar e empreendedorismo, capazes de mitigar o nível de atividades econômicas associadas à ilicitude.

Principais ações e resultados:



Planejamento, articulação com comunidade quilombola e início das atividades de campo para mapear cadeia de valor do açaí.



Participação no encontro de autores para planejamento da obra coletiva, na USP, em Abril de 2023;



Participação em reuniões para planejamento das ações do projeto, considerando interlocuções metodológicas entre as quatro cadeias de valor a serem abordadas.

- Introdução
- Carta do Diretor Geral
- Os principais indicadores
- Quem Somos
- Políticas institucionais
- Nossa abordagem
- Programas especiais
- Fontes de recursos, parceiros e alianças
- Projetos 2023
- Novos projetos em 2024
- Serviços realizados em 2023
- Comunicação e engajamento
- Premiações
- O Instituto Peabiru em números
- Créditos



Foto: Instituto Peabiru

CICLO AGRÍCOLA TURMALINA

Financiador: Mombak

Valor total do projeto: R\$ 197.254,33

Valor executado em 2023: R\$ 197.254,33

Local de atuação: Comunidades do entorno da fazenda Turmalina, em Mãe do Rio (PA)

ODS atendidos:



Executado entre fevereiro e novembro de 2023, com financiamento da empresa Mombak, o projeto Ciclo Agrícola Turmalina foi criado com objetivo mapear os usos da terra e do fogo dos vizinhos de cerca da Fazenda Turmalina, no município de Mãe do Rio (PA). Neste sentido, foi elaborado um diagnóstico sobre os riscos de incêndio florestais na região, com o qual foi criado um modelo para avaliação dos riscos.

A partir desta primeira etapa, foi criado e aplicado um roteiro de entrevistas a fim de avaliar os riscos relacionados às práticas e uso do fogo junto aos vizinhos de cerca da fazenda. Com os riscos mapeados, foram realizadas duas oficinas com esses agricultores a fim de discutir e apresentar alternativas às práticas mais arriscadas, do ponto de vista do uso do fogo.

Principais ações e resultados:



Elaboração de Diagnóstico de risco de incêndios florestais (a partir da criação de um modelo matemático de análise de dados secundários);



Pesquisa de caracterização produtiva e uso do fogo dos vizinhos da fazenda Turmalina



Realização de duas oficinas no ano, com a participação de 44 pessoas no total.



Elaboração de oito mapas temáticos de visualização das áreas de risco.



Criação de algoritmo de cálculo de risco de incêndios florestais com a utilização de duas metodologias: Quebras Naturais de Jenks e Método AHP.



Elaboração de ferramenta de coleta de dados para caracterização dos usos do fogo do entorno próximo à fazenda.

- Introdução
- Carta do Diretor Geral
- Os principais indicadores
- Quem Somos
- Políticas institucionais
- Nossa abordagem
- Programas especiais
- Fontes de recursos, parceiros e alianças
- Projetos 2023
- Novos projetos em 2024
- Serviços realizados em 2023
- Comunicação e engajamento
- Premiações
- O Instituto Peabiru em números
- Créditos



Foto: Acervo do projeto Mangues da Amazônia

MANGUES DA AMAZÔNIA

Financiador: Petrobras, através do Programa Petrobras Socioambiental e do Governo Federal

Valor total do projeto: R\$ 4.674.022,01

Valor executado em 2023: R\$ 223.055,50

Local de atuação: RESEX Mar de Tracuateua (Tracuateua-PA), de Caeté-Taperaçu (Bragança-PA), de Arai-Peroba (Augusto Corrêa-PA)

ODS atendidos:



O projeto Mangues da Amazônia tem como objetivo principal conservar os manguezais da costa nordeste paraense, por meio de ações de reflorestamento, educação socioambiental e pesquisa técnico-científica. Com patrocínio da Petrobras, através do Programa Petrobras Socioambiental. O Mangues da Amazônia possui atuação nas reservas extrativistas marinhas de Tracuateua (município de Tracuateua), Caeté-Taperaçu (município de Bragança) e Arai-Peroba (município de Augusto Corrêa), com execução de uma equipe multidisciplinar de profissionais e pesquisadores ligados ao Laboratório de Ecologia de Manguezais (Lama), da Universidade Federal do Pará - campus Bragança.

Em 2023, o projeto encerrou a primeira fase, com ações que se focaram na entrega de relatórios finais e a realização do “Circuito de finalização projeto Mangues da Amazônia – Ciclo 2021-2022”. O circuito contou com atividades que contemplam as comunidades das Reservas Extrativistas Marinhas (RESEX) onde o projeto atua, além de moradores dos municípios de Bragança e Belém, capital do Pará.

Introdução	
Carta do Diretor Geral	
Os principais indicadores	
Quem Somos	
Políticas institucionais	
Nossa abordagem	
Programas especiais	
Fontes de recursos, parceiros e alianças	
Projetos 2023	
Novos projetos em 2024	
Serviços realizados em 2023	
Comunicação e engajamento	
Premiações	
O Instituto Peabiru em números	
Créditos	

A ideia do circuito de finalização, iniciado ao final de 2022, foi a de compartilhar com a sociedade os resultados alcançados pelo projeto em diferentes espaços e formatos, como mesas-redondas, rodas de conversa, exposição fotográfica, cinema e música. Todos os resultados do primeiro ciclo do Mangues da Amazônia podem ser conferidos no relatório anual de 2022 do Instituto Peabiru.

Uma nova fase!



Em 2023, o Instituto Peabiru e a Petrobras, além da prestação de contas do primeiro ciclo, iniciaram negociações para a renovação do contrato.



A renovação foi oficializada em 29 de dezembro.



O novo ciclo do projeto abrangerá quatro cidades: Augusto Corrêa, Bragança, Tracuateua e Viseu.



A fase 2 do Mangues da Amazônia terá duração de três anos e um investimento total de R\$ 11.811.548,43.

- Introdução
- Carta do Diretor Geral
- Os principais indicadores
- Quem Somos
- Políticas institucionais
- Nossa abordagem
- Programas especiais
- Fontes de recursos, parceiros e alianças
- Projetos 2023
- Novos projetos em 2024
- Serviços realizados em 2023
- Comunicação e engajamento
- Premiações
- O Instituto Peabiru em números
- Créditos

PROJETOS DE INCLUSÃO PRODUTIVA

Financiador: Cargill Agrícola

Valor total do projeto: R\$ 1.481.673,30

Valor executado em 2023: R\$ 774.828,48

Local de atuação: Distrito de Beja e região das ilhas do município de Abaetetuba (PA)

ODS atendidos:



Realizado entre setembro de 2021 e outubro de 2023, os Projetos de Inclusão Produtiva foram direcionados aos agricultores e extrativistas das regiões do distrito de Beja e ilhas de Abaetetuba, no Pará. Com financiamento da empresa Cargill, o objetivo foi contribuir para o desenvolvimento e o fortalecimento da agricultura familiar e do extrativismo em Abaetetuba, com a promoção de processo de organização social, assistência e construção de capacidade técnica de forma sistêmica a partir da prestação de assistência técnica e extensão Rural para um total de até 180 famílias.

Principais ações e resultados:

-  Realização de duas chamadas públicas no município, uma direcionada à região das Ilhas e outra para o distrito de Beja, em Abaetetuba.
-  Para a chamada dos moradores das Ilhas de Abaetetuba, houve a inscrição de 81 pessoas selecionadas
-  81 famílias da região das ilhas de Abaetetuba foram selecionadas para serem atendidas pelo ATER.

Observação: Em 2023, devido a fatores relacionados ao financiador, o projeto foi paralisado e suspenso, sem previsão para retorno das atividades.

- Introdução
- Carta do Diretor Geral
- Os principais indicadores
- Quem Somos
- Políticas institucionais
- Nossa abordagem
- Programas especiais
- Fontes de recursos, parceiros e alianças
- Projetos 2023
- Novos projetos em 2024
- Serviços realizados em 2023
- Comunicação e engajamento
- Premiações
- O Instituto Peabiru em números
- Créditos



Foto: Instituto Peabiru

TE SAI COVID

Financiadores: Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), NPI Expand Brasil e SITAWI Finanças do Bem.

Valor total do projeto: R\$ 696.021,26

Valor executado em 2023: R\$ 440.000,00

Local de atuação: municípios da região do Marajó (PA)

ODS atendidos:



O “Te Sai Covid” teve como objetivo propor ações voltadas para as práticas de prevenção e controle da COVID-19 através da publicação de mensagens de incentivo à vacinação e combate às notícias falsas, e apoio técnico-logístico aos municípios do arquipélago do Marajó visando a elevação da cobertura vacinal contra a COVID-19. O projeto aconteceu de setembro de 2022 a julho de 2023, sendo realizado pelo Instituto Peabiru, com apoio da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), NPI Expand Brasil e a SITAWI Finanças do Bem.

O projeto teve como estratégia promover atividades como o aumento da demanda pela vacina contra a COVID-19, aumento da Comunicação de Risco e Engajamento Comunitário e ampliação de prestação de serviços e recursos humanos, a fim de chegar até comunidades indígenas, quilombolas, ribeirinhas e outros grupos vulneráveis da região do Marajó, visando principalmente a redução de casos e o aumento da vacinação contra a COVID-19.

Introdução

Carta do Diretor Geral

Os principais indicadores

Quem Somos

Políticas institucionais

Nossa abordagem

Programas especiais

Fontes de recursos, parceiros e alianças

Projetos 2023

Novos projetos em 2024

Serviços realizados em 2023

Comunicação e engajamento

Premiações

O Instituto Peabiru em números

Créditos

Para isso, o projeto Te Sai Covid, realizou um processo de mobilização social junto a municípios do arquipélago do Marajó visando o aumento da população imunizada, através de uma articulação junto às Secretarias municipais de Saúde, Educação e Assistência Social. Além do apoio às ações de vacinação, o projeto trabalhou a mobilização de adolescentes e publicou amplamente materiais de comunicação sobre incentivo às vacinas e combate às fake news, tendo alcançado milhares de pessoas.

Neste sentido, todas as ações de vacinação e de serviços públicos aos cidadãos marajoaras que eram oferecidas em conjunto à aplicação das vacinas, foram integralmente realizadas pelos servidores municipais desses municípios envolvidos, com o apoio do projeto “Te Sai Covid”. Num primeiro momento, foram realizadas visitas técnicas que possibilitaram o levantamento de dados para um diagnóstico situacional que buscou entender a melhor maneira de como o projeto poderia ajudar no aumento da cobertura vacinal nos municípios.

Na finalização do projeto, uma Sala de Imunização foi aberta a partir do recebendo um aparelho de ar condicionado e um refrigerador para guarda das vacinas. Isso se deu fruto da parceria entre o projeto e a Prefeitura de Santa Cruz do Arari, a qual cuidou da adequação física e pagamento de mão de obra para instalação da Sala de Vacinas. Com isso, as famílias residentes na localidade Mocoões não precisarão mais investir seis horas em deslocamentos para acesso às vacinas. Duas salas de imunização foram fortalecidas com equipamentos necessários à adequada guarda das vacinas no município de Gurupá.

Principais ações e resultados:



Pelo menos 21.065 pessoas foram vacinadas contra a COVID-19, sendo que 3.837 crianças receberam a vacina Pfizer pediátrica.



1.470 pessoas nunca haviam recebido sequer uma dose da vacina, mas atenderam ao convite do projeto e se vacinaram.



1.363 pessoas estavam apenas com sua 1ª dose, e puderam completar o esquema primário vacinal contra a COVID-19.



Outras vacinas do calendário geral aplicadas durante as ações de vacinação totalizam 35.907 doses, com 579 profissionais dos municípios marajoaras diretamente envolvidos nas ações.



Diversos outros serviços públicos foram disponibilizados à população durante as ações de vacinação, como consultas médicas, exames de PCCU, testagem para as IST, informações sobre Benefícios Sociais, roda de conversa visando o combate ao abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes, entre outros.



Aproximadamente um milhão de pessoas foram alcançadas através dos materiais de comunicação, entre eles: carros som, spots para rádios, comercial de TV, matérias em portais de notícias, reportagens em rádios, TV e publicações nas redes sociais.

- Introdução
- Carta do Diretor Geral
- Os principais indicadores
- Quem Somos
- Políticas institucionais
- Nossa abordagem
- Programas especiais
- Fontes de recursos, parceiros e alianças



Foto: Instituto Peabiru

- Projetos 2023
- Novos projetos em 2024
- Serviços realizados em 2023
- Comunicação e engajamento
- Premiações
- O Instituto Peabiru em números
- Créditos

QUILOMBO SOLAR

Financiador: Fondation SETEC (França) e Setec Hidrobrasileira

Valor total do projeto: R\$ 199.918,71

Valor executado em 2023: R\$ 127.831,82

Local de atuação: Território Quilombola África e Laranjituba, Acará (PA)

ODS atendidos:



Através da instalação de kits para geração de energia solar, de forma prática, o projeto Quilombo Solar visa aumentar a capacidade produtiva da comunidade, principalmente nas cadeias de valor do açaí e da mandioca, além de desenvolver o turismo de base comunitária. Estas atividades têm potencial para a geração de renda, por meio do beneficiamento de produtos e capacitação da comunidade, além de contribuir para a segurança alimentar por meio do acesso à energia sustentável e água de qualidade. A empresa Setec Hidrobrasileira atua com parceria técnica e co-elaboradora das ações executadas no projeto. A iniciativa também conta com parceria técnica do Instituto para o Desenvolvimento de Energias Alternativas e da Auto Sustentabilidade (IDEAAS).

Introdução

Carta do Diretor Geral

Os principais indicadores

Quem Somos

Políticas institucionais

Nossa abordagem

Programas especiais

Fontes de recursos, parceiros e alianças

Projetos 2023

Novos projetos em 2024

Serviços realizados em 2023

Comunicação e engajamento

Premiações

O Instituto Peabiru em números

Créditos

Principais ações e resultados:



380 moradores dos quilombos África e Laranjituba contemplados;



3 computadores doados às escolas municipais;



Geração de energia elétrica através do kit “Bakana Solar” (saiba mais no capítulo Tecnologia Social), possibilitando acesso à internet e outras atividades de estudo, trabalho e socialização;



4 ambientes com luz fotovoltaica de acesso comunitário com uso 11 kits bakana solar;



Cinco pontos de iluminação pública; e,



3 oficinas realizadas, com 83 participantes;



Instalação de 1 viveiro de mudas nativas e 1 unidade produtiva de bio insumo.



10 comunidades quilombolas vizinhas mobilizadas para oficina de equipamentos solares;

[Introdução](#)[Carta do Diretor Geral](#)[Os principais indicadores](#)[Quem Somos](#)[Políticas institucionais](#)[Nossa abordagem](#)[Programas especiais](#)[Fontes de recursos, parceiros e alianças](#)[Projetos 2023](#)[Novos projetos em 2024](#)[Serviços realizados em 2023](#)[Comunicação e engajamento](#)[Premiações](#)[O Instituto Peabiru em números](#)[Créditos](#)

9. PROJETOS 2023

COM PARCERIA TÉCNICA DO INSTITUTO PEABIRU

O Instituto Peabiru é parceiro técnico em diversas iniciativas, em especial nos projetos ligados à temática da juventude para promoção da proteção social e garantia de direitos para jovens, adolescentes e crianças.

CLIQUE E ACESSE

 **AGENDA CIDADE UNICEF**

 **SELO UNICEF**

- Introdução
- Carta do Diretor Geral
- Os principais indicadores
- Quem Somos
- Políticas institucionais
- Nossa abordagem
- Programas especiais
- Fontes de recursos, parceiros e alianças
- Projetos 2023
- Novos projetos em 2024
- Serviços realizados em 2023
- Comunicação e engajamento
- Premiações
- O Instituto Peabiru em números
- Créditos



Foto: Instituto Peabiru

AGENDA CIDADE UNICEF

Realizador: UNICEF

Valor total do projeto: R\$ 319.720,00

Valor executado em 2023: R\$ 319.720,00

Local de atuação: Belém (PA)

ODS atendidos:



Iniciada em maio de 2022, o projeto Agenda Cidade UNICEF tem como objetivo promover oportunidades e novos caminhos para crianças e adolescentes de Belém, no Pará, e passou a contar com a parceria técnica do Instituto Peabiru a partir de setembro de 2022. Por meio de encontros formativos, oficinas, rodas de diálogo e capacitações sobre como direcionar para a rede de atendimento e fortalecer profissionais sobre casos de violências sofridas por crianças e adolescentes, a iniciativa realiza contínuas atividades junto a profissionais da educação, saúde, assistência, adolescentes e rede de proteção.

Como resultado das ações em 2023, o projeto realizou processos formativos para profissionais de educação no bairro do Guamá, em Belém, sobre educação antirracista, violência baseada em gênero, lei da escuta protegida, educação que protege, e busca ativa escolar. Também foram realizadas oficinas com adolescentes do bairro do Guamá sobre temas como dignidade menstrual, projeto de vida, educomunicação, e o trampo decente. Houve ainda, o mapeamento de instituições e grupos organizados no bairro do Guamá, além de do evento de compartilhamento de boas práticas do 1º ciclo UAPI (Unidade Amiga da Primeira Infância). No total, foram oferecidas 15 oficinas com adolescentes, que reuniram 572 participantes, 13 oficinas voltadas para profissionais de educação, com 322 profissionais participantes, cinco vídeos produzidos sobre as atividades do projeto e 15 produtos/peças de comunicação.

- Introdução
- Carta do Diretor Geral
- Os principais indicadores
- Quem Somos
- Políticas institucionais
- Nossa abordagem
- Programas especiais
- Fontes de recursos, parceiros e alianças
- Projetos 2023
- Novos projetos em 2024
- Serviços realizados em 2023
- Comunicação e engajamento
- Premiações
- O Instituto Peabiru em números
- Créditos



Foto: Instituto Peabiru

SELO UNICEF

Realizador: UNICEF

Valor total do projeto para 2023: R\$ 1.161.801,51

Valor executado em 2023: R\$ 1.161.801,51

Local de atuação: estados do Pará, Amapá, Tocantins e Mato Grosso

ODS atendidos:



O Selo UNICEF é uma iniciativa do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) para estimular e reconhecer avanços reais e positivos na promoção, realização e garantia dos direitos de crianças e adolescentes em municípios do Semiárido e da Amazônia Legal brasileira.

Em 2023, 317 municípios nos estados do Pará, Amapá, Tocantins e Mato Grosso aderiram à iniciativa e nos próximos anos irão desenvolver uma série de ações para melhorar a qualidade de vida de crianças e adolescentes.

Como resultados positivos em 2023, tivemos 23.712 crianças e adolescentes rematriculados por meio da busca ativa escolar, 200 municípios elaborando o Plano Municipal pela primeira Infância, 230 municípios aderidos na estratégia 1 milhão de oportunidades, 223 municípios implementando o Programa Lavagem das Mãos, 230 municípios participando de processos formativos presenciais, 206 municípios realizando ações e campanhas de prevenção de violências, 206 municípios realizando a BUSca Ativa Vacinal e 6.565 adolescentes e jovens fazendo parte dos NUCAs.

[Introdução](#)[Carta do Diretor Geral](#)[Os principais indicadores](#)[Quem Somos](#)[Políticas institucionais](#)[Nossa abordagem](#)[Programas especiais](#)[Fontes de recursos, parceiros e alianças](#)[Projetos 2023](#)[Novos projetos em 2024](#)[Serviços realizados em 2023](#)[Comunicação e engajamento](#)[Premiações](#)[O Instituto Peabiru em números](#)[Créditos](#)

Foram realizados ainda encontros presenciais de proteção, que foram executados entre os meses de junho e julho em seis polos (Belém, Santarém, Parauapebas, Cuiabá, Palmas e Macapá), encontros presenciais da busca ativa escolar e busca ativa vacinal, encontros presenciais dos NUCAS - realizados nos quatro estados de atuação e nos seis polos de atuação, encontros de comunicação e de mobilização de adolescentes em Salvador, Bahia. Foram feitas, ainda, visitas técnicas em cerca de 50 municípios para ações de fortalecimento das equipes municipais, maratona dos NUCAS com atividades realizadas em 170 municípios, e realização da campanha #EntreNoClimaUNICEF - executada em 2023 com o protagonismo dos NUCAS em ações mensais voltadas principalmente para as mudanças climáticas.

PARCERIA COMPLETA 10 ANOS E REDEFINE CAMINHOS NAS POLÍTICAS PELAS INFÂNCIAS NA AMAZÔNIA

Em mais de uma década de trabalho, a parceria entre o UNICEF e o Instituto Peabiru permitiu a expansão da atuação do Instituto Peabiru na agenda das infâncias e adolescências para além do Pará, chegando aos estados de toda região Norte, ao Maranhão e ao Mato Grosso.

A cooperação com o UNICEF começou ao final de 2013 quando o Instituto Peabiru foi convidado para implementar, de forma técnica, a segunda edição da iniciativa Selo UNICEF nos estados da Amazônia brasileira.

“O Peabiru é uma organização que está desenvolvendo práticas que merecem maior visibilidade, sobretudo por conta da COP-30 no ano que vem. Cada pessoa da equipe está comprometida, organizada, mostrando habilidades mesmo diante das mudanças. Esses aspectos demonstram uma grande riqueza de aprendizagem com as práticas do Instituto”. Judith Leveille, Coordenadora do Território Amazônico, pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF)

Você pode conferir uma matéria especial sobre esta parceria em nosso site, lendo o QR Code ou no botão abaixo!

[Acesse aqui](#)



[Introdução](#)[Carta do Diretor Geral](#)[Os principais indicadores](#)[Quem Somos](#)[Políticas institucionais](#)[Nossa abordagem](#)[Programas especiais](#)[Fontes de recursos, parceiros
e alianças](#)[Projetos 2023](#)[Novos projetos em 2024](#)[Serviços realizados em 2023](#)[Comunicação e engajamento](#)[Premiações](#)[O Instituto Peabiru em
números](#)[Créditos](#)

9. PROJETOS 2023

REALIZADOS POR PARCEIROS E EXECUTADOS PELO INSTITUTO PEABIRU

Em 2023, o Instituto Peabiru também executou projetos realizados por parceiros. Nossas equipes fizeram a gestão destes projetos de forma a atender os objetivos previstos e contribuir para o desenvolvimento dos territórios e comunidades abrangidos por estas iniciativas.

CLIQUE E ACESSE

- [▶ ATIVA BARCARENA](#)
- [▶ FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR NO QUILOMBO NOVA BETEL](#)
- [▶ SACRAMENTA SOCIOAMBIENTAL](#)
- [▶ TIPITIX](#)
- [▶ YBÁ](#)

- Introdução
- Carta do Diretor Geral
- Os principais indicadores
- Quem Somos
- Políticas institucionais
- Nossa abordagem
- Programas especiais
- Fontes de recursos, parceiros e alianças



Oficina Ativa Barcarena (Mare Cheia)

Projetos 2023

Novos projetos em 2024

Serviços realizados em 2023

Comunicação e engajamento

Premiações

O Instituto Peabiru em números

Créditos

ATIVA BARCARENA

Realização: Hydro Alunorte e Albras

Local de atuação: Barcarena (PA)

ODS atendidos:



Realizado pelas empresas Hydro Alunorte e Albras, com execução do Instituto Peabiru, o projeto tem suas principais ações voltadas à difusão e ao estímulo de práticas agroecológicas, à organização social e à valorização dos produtos da agricultura familiar local.

Criado em 2018, o projeto Ativa Barcarena segue até 2025 com objetivo de contribuir para o desenvolvimento e o fortalecimento da agricultura familiar em Barcarena, no Pará, com a promoção da organização social das comunidades de agricultores, assistência técnica rural e construção de capacidades técnicas. A equipe do projeto atua com uma abordagem agroecológica, participativa e de construção coletiva dos processos de planejamento, execução e avaliação.

Introdução

Carta do Diretor Geral

Os principais indicadores

Em 2023, o principal resultado do projeto está relacionado à inclusão das práticas agroecológicas no fazer cotidiano da agricultura familiar de Barcarena, proporcionando autonomia dos atores quanto aos insumos, redução da necessidade de investimento financeiro para produção, formação de redes de pessoas com interesses mútuos e aumento da fertilidade dos solos nas áreas produtivas familiares participantes.

Quem Somos

Em 2023, alcançamos

Políticas institucionais

Nossa abordagem



113 famílias beneficiadas, sendo 197 beneficiários diretos e 591 indiretos;



Formação e acompanhamento de grupos de trabalhos sobre produção, acesso a mercados e políticas públicas;

Programas especiais



45 comunidades/localidades beneficiadas;



Venda coletiva de jambu para empresa familiar local, por meio da criação de grupo de produtores e da ação conjunta entre os projetos Ativa Barcarena e Tipitix;

Fontes de recursos, parceiros e alianças



Seis organizações comunitárias fortalecidas através das ações realizadas;



Apoio à cooperativa COOPPAMB para assinatura do primeiro contrato de venda para a CONAB no município;

Projetos 2023

Novos projetos em 2024



70 oficinas coletivas e 12 reuniões realizadas sobre temas relacionados à agricultura familiar de Barcarena, somando +350 horas de assistência técnica prestada;



Apoio à ação de voluntariado da Albras com a reforma de horta em centro de atenção às mulheres em vulnerabilidade;

Serviços realizados em 2023

Comunicação e engajamento



Monitoramento de unidades demonstrativas para produção de bioinsumos;



Intercâmbio entre comunidades e entre associações diferentes municípios;

Premiações

O Instituto Peabiru em números



Atividades para promoção da organização socioprodutiva por meio de oficinas com temas diversos;



Visitas de stakeholders diversos interessados em conhecer iniciativas bem sucedidas para transformação social e desenvolvimento territorial.

Créditos

[Introdução](#)[Carta do Diretor Geral](#)[Os principais indicadores](#)[Quem Somos](#)[Políticas institucionais](#)[Nossa abordagem](#)[Programas especiais](#)[Fontes de recursos, parceiros
e alianças](#)[Projetos 2023](#)[Novos projetos em 2024](#)[Serviços realizados em 2023](#)[Comunicação e engajamento](#)[Premiações](#)[O Instituto Peabiru em
números](#)[Créditos](#)

FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR NO QUILOMBO NOVA BETEL

Realização: Hydro Paragominas (Mineração Paragominas S/A)

Local de atuação: Comunidade quilombola de Nova Betel, Tomé-Açu (PA)

ODS atendidos:



Com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento e fortalecimento da agricultura familiar e do extrativismo na comunidade quilombola de Nova Betel, no município de Tomé-Açu, no Pará, o Instituto Peabiru executou o “Projeto sobre Fortalecimento da Agricultura Familiar no Quilombo Nova Betel”, realizado pela Mineração Paragominas S/A (Hydro Paragominas). A iniciativa foi realizada a partir de uma abordagem participativa e de construção coletiva dos processos de planejamento, execução e avaliação, no período entre fevereiro e dezembro de 2023. Ao todo, foi desenvolvido diagnóstico participativo, foram instaladas quatro unidades demonstrativas de produção de bioinsumos, uma unidade demonstrativa de boas práticas de avicultura; uma unidade demonstrativa de produção de ração alternativa e uma unidade demonstrativa de meliponicultura. Ao todo, 36 pessoas participaram das ações do projeto, participando de cerca de 16 atividades coletivas, somando +80 horas de assistência técnica.

- Introdução
- Carta do Diretor Geral
- Os principais indicadores
- Quem Somos
- Políticas institucionais
- Nossa abordagem
- Programas especiais
- Fontes de recursos, parceiros e alianças
- Projetos 2023
- Novos projetos em 2024
- Serviços realizados em 2023
- Comunicação e engajamento
- Premiações
- O Instituto Peabiru em números
- Créditos

SACRAMENTA SOCIOAMBIENTAL

Realizador: Suzano Papel e Celulose

Local de atuação: Bairro da Sacramento, Belém (PA)

ODS atendidos:



O projeto Sacramento Socioambiental é uma iniciativa da Suzano voltada a área urbana de Belém, especificamente o bairro da Sacramento. Com foco no apoio ao desenvolvimento de atividades sociais e ambientais com as comunidades do bairro, o projeto está dividido em três eixos estruturantes:

- 1) Promoção da reciclagem de Resíduos Sólidos no bairro;
- 2) Apoio à Formação de Empreendimentos Sociais e
- 3) Formação do Conselho Comunitário do bairro.

No ano de 2023, as ações do projeto se focaram em atividades de finalização da iniciativa, encerrada no mês de março, com a entrega de relatórios e prestações de contas.

Introdução

Carta do Diretor Geral

Os principais indicadores

Quem Somos

Políticas institucionais

Nossa abordagem

Programas especiais

Fontes de recursos, parceiros
e alianças

Projetos 2023

Novos projetos em 2024

Serviços realizados em 2023

Comunicação e engajamento

Premiações

O Instituto Peabiru em
números

Créditos



Foto: Instituto Peabiru

TIPITIX

*Realizador: Fundo de Sustentabilidade Hydro (FSH) e
Fundação Mitsui Bussan do Brasil*

Local de atuação: Barcarena (PA)

ODS atendidos:



O projeto Tipitix – Empreendedorismo agroalimentar comunitário é uma iniciativa voltada à promoção de soluções para o desenvolvimento da agricultura familiar na Amazônia. Realizado pelo Fundo de Sustentabilidade Hydro e Fundação Mitsui Bussan do Brasil e executado pelo Instituto Peabiru, o Tipitix apoia empreendedores na criação de produtos alimentícios, desde a identificação do público, formatação do modelo de negócios e formulação de receitas, até a sua formalização, comunicação visual e lançamento.

Como principais resultados do projeto em 2023, temos o envolvimento de 43 empreendimentos, participação de 21 comunidades de Barcarena, oferta de mais de 280 horas em oficinas e capacitações, lançamento de mais de 40 produtos, estabelecimento de mais de 20 canais de venda, abrangendo desde estabelecimentos locais e nacionais, desenvolvimento de 11 cadeias produtivas, e volume de venda superior a R\$ 100 mil. Na terceira fase do projeto, o objetivo é promover a autonomia de gestão para os produtores em relação a unidade de beneficiamento e a conquista da autossuficiência.

Convém lembrar que, em sua segunda fase, o projeto gerou oportunidades a empreendedores e grupos sociais da região de Barcarena, no Pará, para o desenvolvimento de produtos com base na agricultura familiar, por meio de apoio técnico em tecnologia de alimentos, contabilidade, marketing e comercialização. O Tipitix ofereceu ainda uma unidade de beneficiamento dedicada à verticalização da produção agrícola local, onde os produtos foram beneficiados com todos os protocolos de qualidade regulamentados pela vigilância sanitária.

- Introdução
- Carta do Diretor Geral
- Os principais indicadores
- Quem Somos
- Políticas institucionais
- Nossa abordagem
- Programas especiais
- Fontes de recursos, parceiros e alianças



Comunidade Mamorana: Tiago Chaves

- Projetos 2023
- Novos projetos em 2024
- Serviços realizados em 2023
- Comunicação e engajamento

- Premiações
- O Instituto Peabiru em números
- Créditos

YBÁ

Realização: Dow Chemicals
Local de atuação: Comunidade de Mamorana, Breu Branco (PA)
ODS atendidos:



Realizado na comunidade de Mamorana, no município de Breu Branco, no Pará, o projeto Ybá tem como objetivo fortalecer o extrativismo sustentável no município, a partir da iniciativa de uso social de florestas da empresa Dow Chemicals, parceira executora e financiadora do projeto. O projeto Ybá promove o aproveitamento sustentável de cerca de 36 mil hectares de floresta preservada na área de reserva legal da empresa, além de gerar renda para as comunidades vizinhas às áreas florestais, com o fortalecimento de atividades ligadas às cadeias de valor de Produtos Florestais Não Madeireiros (PFNM).

Durante o projeto, foi realizado diagnósticos social e florístico, em que se identificou a grande riqueza em ativos de PFNM na área, com destaque para sementes de andiroba. A comunidade

Introdução

Carta do Diretor Geral

Os principais indicadores

Quem Somos

Políticas institucionais

Nossa abordagem

Programas especiais

Fontes de recursos, parceiros e alianças

Projetos 2023

Novos projetos em 2024

Serviços realizados em 2023

Comunicação e engajamento

Premiações

O Instituto Peabiru em números

Créditos

de Mamorana também foi identificada como aquela com maior capacidade de realizar a coleta desses ativos na área, entre as comunidades visitadas, o que beneficiou diretamente 21 famílias da região, 14 delas chefiadas por mulheres. Essas 21 pessoas, receberam treinamentos em primeiros socorros, técnicas de segurança em atividades florestais e realizaram a primeira coleta de 100 kg de sementes comercializadas com a Cofruta/Natura.



22 pessoas capacitadas em treinamentos na comunidade de Mamorana para coleta e comercialização de sementes de andiroba;



Comercialização das primeiras sementes de andiroba da área de coleta na fazenda Água Azul I; e,



Elaboração de plano de negócios das sementes de andiroba com a comunidade;



Ações para preparação, treinamentos e análise fenológica da área de coleta de sementes de andiroba da fazenda Água Azul I para a safra 2024.



Entrega de cartilha com orientações para boas práticas de coleta de sementes de andiroba nas áreas de reserva legal da fazenda Água Azul I da empresa Dow;



Em 2023 o Projeto Ybá ainda construiu meliponário com capacidade para 100 caixas de abelhas, das quais já foram instaladas 50 colmeias. Na oportunidade, o grupo de 22 mulheres receberam treinamento e acompanhamento técnico para a manutenção do meliponário.



Acompanhamento técnico do meliponário com 100 caixas de abelhas sem ferrão sob a gestão de grupo de mulheres da comunidade de Mamorana;

[Introdução](#)[Carta do Diretor Geral](#)[Os principais indicadores](#)[Quem Somos](#)[Políticas institucionais](#)[Nossa abordagem](#)[Programas especiais](#)[Fontes de recursos, parceiros e alianças](#)[Projetos 2023](#)[Novos projetos em 2024](#)[Serviços realizados em 2023](#)[Comunicação e engajamento](#)[Premiações](#)[O Instituto Peabiru em números](#)[Créditos](#)

10. NOVOS PROJETOS EM 2024

Em 2023, o Instituto Peabiru recebeu devolutivas positivas para que novas iniciativas sejam implementadas ou mesmo que entrem em uma segunda fase sob um novo contrato, além de, claro, dar continuidade aos projetos realizados neste ano e que não foram encerrados. Confira.

A SEREM **REALIZADOS** PELO INSTITUTO PEABIRU

CLIQUE E ACESSE

➤ **ALIMENTAÇÃO PAI D'ÉGUA**

➤ **MANGUES DA AMAZÔNIA - FASE 2**

➤ **QUILOMBO SOLAR - FASE 2**

A SEREM **EXECUTADOS** PELO INSTITUTO PEABIRU

CLIQUE E ACESSE

➤ **TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA BARCARENA**

Introdução

Carta do Diretor Geral

Os principais indicadores

Quem Somos

Políticas institucionais

Nossa abordagem

Programas especiais

Fontes de recursos, parceiros
e alianças

Projetos 2023

Novos projetos em 2024

Serviços realizados em 2023

Comunicação e engajamento

Premiações

O Instituto Peabiru em
números

Créditos

ALIMENTAÇÃO PAI D'ÉGUA

Financiador: Fundação Cargill

Local de atuação: Bairro da Sacramento, Belém (PA)

Em 2023, o Instituto Peabiru aprovou a realização do projeto Alimentação Pai D'Égua, na Escola Estadual Esther Bandeira Gomes, em Belém (PA).. Com financiamento da Fundação Cargill, o projeto iniciará em 2024 com objetivo de aproveitar os terrenos subutilizados da unidade escolar para implantação de quintais produtivos e horta comunitária. Desta forma, será possível promover a segurança alimentar e a geração de renda para os moradores do bairro da Sacramento, onde fica situada a escola.

MANGUES DA AMAZÔNIA - FASE 2

Patrocínio: Petrobras, através do Programa Petrobras Socioambiental e do Governo Federal

Local de atuação: RESEX Mar de Tracuateua (Tracuateua-PA), de Caeté-Taperaçu (Bragança-PA), de Araf-Peroba (Augusto Corrêa-PA) e de Gurupi-Piriá (Viseu-PA)

Após o sucesso da primeira fase, que resultou na restauração de 14 hectares de manguezais e no engajamento direto de mais de 5.695 pessoas em atividades de educação socioambiental, o projeto Mangues da Amazônia, realizado pelo Instituto Peabiru e pela Associação Sarambuí, em parceria com o Laboratório de Ecologia de Manguezal (LAMA), da Universidade Federal do Pará (UFPA), e com patrocínio da Petrobras, através do Programa Petrobras Socioambiental e do Governo Federal, foi aprovado para a realização da fase 2 em 2024.

Nesta fase o projeto Mangues da Amazônia ampliará o número de Reservas Extrativistas Marinhas (RESEX Mar), permitindo maior atendimento às comunidades tradicionais. O projeto vai atender 5620 participantes diretos, sendo aproximadamente 76,5% crianças e adolescentes, além de 9.000 participantes eventuais. Neste ciclo também serão recuperados 24 hectares de áreas degradadas de manguezal.

Introdução

Carta do Diretor Geral

Os principais indicadores

Quem Somos

Políticas institucionais

Nossa abordagem

Programas especiais

Fontes de recursos, parceiros
e alianças

Projetos 2023

Novos projetos em 2024

Serviços realizados em 2023

Comunicação e engajamento

Premiações

O Instituto Peabiru em
números

Créditos

QUILOMBO SOLAR - FASE 2

Financiamento: Foundation Setec (França) e Setec Hidrobrasileira

Local de atuação: Território Quilombola África e Laranjituba, Moju (PA).

O projeto Quilombo Solar, realizado pelo Instituto Peabiru com apoio financeiro e técnico da Foundation Setec (França) a Setec Hidrobrasileira e parceria técnica com o Instituto para o Desenvolvimento de Energias Alternativas e da Auto Sustentabilidade (IDEA-AS), ao longo do ano de 2023, dará início a uma nova fase a ser executada em 2024. Nesta etapa, o projeto irá entregar uma nova estrutura, em alvenaria, de sustentação das novas caixas d'água, ampliando a capacidade hídrica em 20 mil litros. Além de utilizar a tecnologia de geração de energia a partir de fonte solar para expandir garantir os serviços de fornecimento hídrico comunitário no quilombo África, situado na área rural do município de Moju (PA).

Para a segunda fase, o projeto terá como entrega a ampliação da capacidade de fornecimento de água na comunidade quilombola África. Para isso, a estrutura da caixa d'água da localidade receberá a instalação de uma bomba d'água alimentada com energia solar. A ideia é aumentar a capacidade para atender até 450 pessoas, de forma a aprimorar e estabilizar o fornecimento de água às famílias quilombolas da região, contribuindo para a sustentabilidade hídrica e a segurança alimentar local. Outras atividades também estão previstas, como oficinas sobre instalação e manuseio dos equipamentos instalados e workshops para debater a segurança alimentar e a gestão do turismo comunitário.

TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA BARCARENA

Realização: Fundo de Sustentabilidade Hydro

Local de atuação: Barcarena (PA)

Em 2024, um novo capítulo será iniciado juntamente com o Fundo de Sustentabilidade Hydro (FSH). Trata-se do projeto "Turismo de Base Comunitária Barcarena" (TBC Barcarena). A iniciativa do FSH é o desdobramento de uma série de atividades que foram desenvolvidas no âmbito do projeto Tipitix, realizado pelo Fundo de Sustentabilidade Hydro e Fundação Mitsui Bussan do Brasil, executado pelo Instituto Peabiru, e que ao final de 2023 promoveu um famtour junto a agricultores beneficiários.

A partir dos resultados positivos dessa ação, o projeto TBC Barcarena foi desenhado e aprovado para fortalecer e inserir no mercado o turismo de base comunitária na região, com dois objetivos específicos: a) Fortalecer os atores capacitados na 1ª fase e demais atores que integrem a atividade como atrativos; e, b) Integrar a operação de base comunitária ao arranjo produtivo do turismo já estruturado para o Destino Belém. O público principal são os agricultores familiares e pequenos negócios relacionados ao turismo local.



[Introdução](#)[Carta do Diretor Geral](#)[Os principais indicadores](#)[Quem Somos](#)[Políticas institucionais](#)[Nossa abordagem](#)[Programas especiais](#)[Fontes de recursos, parceiros e alianças](#)[Projetos 2023](#)[Novos projetos em 2024](#)[Serviços realizados em 2023](#)[Comunicação e engajamento](#)[Premiações](#)[O Instituto Peabiru em números](#)[Créditos](#)

11. SERVIÇOS REALIZADOS EM 2023

O Instituto Peabiru, em 2023, também realizou serviços para projetos corporativos de responsabilidade social, tais como diagnósticos sociais, Due Diligence, e gestão de projetos. Entre estes serviços, destacam-se:

ANÁLISES SOCIAIS DE PROPRIEDADES PARA A MOMBAK NO PARÁ

O Instituto Peabiru realizou diversos diagnósticos sociais intitulados “Análises Sociais de Propriedades para a Mombak no Pará”, entre março e junho de 2023, nos municípios de Terra Alta, Viseu, Tomé Açu, Paragominas, São Domingos do Capim, Ipixuna do Pará, Peixe Boi, Irituia, São Miguel do Guamá e Bragança.

O objetivo foi proporcionar a avaliação de propriedades apresentadas pela Mombak para orientar a empresa na aquisição ou contratação de arrendamento de longo prazo dessas propriedades.

As análises consistiram em analisar os riscos sociais a partir de fontes secundárias e/ou com esforço de campo para levantamento de dados primários. Como resultado dos estudos em 2023 tivemos 16 pesquisas realizadas, produção de 16 análises em 12 propriedades, sendo 11 análises somente de dados secundários e cinco a partir de dados de campo.

Introdução
Carta do Diretor Geral
Os principais indicadores
Quem Somos
Políticas institucionais
Nossa abordagem
Programas especiais
Fontes de recursos, parceiros e alianças
Projetos 2023
Novos projetos em 2024
Serviços realizados em 2023
Comunicação e engajamento
Premiações
O Instituto Peabiru em números
Créditos

PROJETO DE CAPACITAÇÃO CONTINUADA

O Instituto Peabiru executou em 2023, para a empresa Hydro o “Projeto de Capacitação Continuada para os funcionários da Norsk Hydro Brazil (NHB), Hydro Alunorte e Hydro Paragominas”.

Como resultados das ações do ano, foram realizados os cursos online:

“ESG com ênfase em refinarias e mineração”, em maio de 2023, pela Ibmec e ministrado por Cid Al-led Filho e Marcelo Mszmuskowicz, com duração de 12 horas, participação de 42 inscritos e 30 participantes

“Licenciamento ambiental para mineração e refinarias”, que foi realizado em junho e julho de 2023, pelo instrutor Alexandre Sion, com a participação de 63 pessoas e 12h de duração;

“ISO 14001 – Sistema de Gestão Ambiental”, realizado de em setembro de 2023, pela FM2S e ministrado por Renato Cantatore, Julian Pico e Ana Matos, com 54 participantes e 12 horas de duração;

“Gestão de Projetos - Atualização PMBok sétima edição”, realizado entre outubro e novembro de 2023, pela FM2S e ministrado por Gabriel Domingues, Julian Pico e Ana Matos, com 96 inscritos, 50 participantes e 12 horas de duração.

Além dos cursos online, também foram realizados cursos presenciais oferecidos nas plantas da Hydro Alunorte em julho de 2023 e da Hydro Paragominas, em setembro de 2023. Os cursos foram oferecidos pela empresa DNV com a temática de “Investigação de Incidentes e Ocorrências Ambientais”, onde tivemos 80 participantes, que foram divididos em quatro turmas de 20 participantes cada, duas turmas na Hydro Alunorte e duas turmas na Hydro Paragominas.

Por fim, tivemos o II Workshop de Integração Hydro e Embrapa: Resultados da primeira etapa e perspectivas, que ocorreu no dia 22 de novembro de 2023 no Hotel Mercure Boulevard, em Belém, com a presença dos pesquisadores da Embrapa, onde tivemos a participação de 40 pessoas da NHB (Norsk Hydro Brazil), Hydro Alunorte e Hydro Paragominas.

Introdução
Carta do Diretor Geral
Os principais indicadores
Quem Somos
Políticas institucionais
Nossa abordagem
Programas especiais
Fontes de recursos, parceiros e alianças
Projetos 2023
Novos projetos em 2024
Serviços realizados em 2023
Comunicação e engajamento
Premiações
O Instituto Peabiru em números
Créditos

LEVANTAMENTO SOCIOECONÔMICO PARA O PROJETO REDD+ ATELES

O Instituto Peabiru também prestou serviço para as empresas Agropecuária Santa Bárbara (Agro SB) e Biofílica para realização de iniciativas no período de novembro de 2022 a novembro de 2023 nas fazendas Agro SB, no município de São Félix do Xingu, no Pará no âmbito de “Projeto REDD+ Ateles”, que tem como principais objetivos promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo, o emprego pleno, produtivo, e o trabalho decente. Como parte dos serviços executados, podemos destacar a realização de duas oficinas devolutivas junto aos parceiros locais, elaboração do Relatório do Diagnóstico Socioeconômico com 21 entrevistas em campo e realização de duas oficinas.

MAPEAMENTO DO SETOR PRIVADO E DO CAMPO DE CONHECIMENTO DA AMAZÔNIA

O Instituto Peabiru coordenou, em 2023, rede de pesquisadores no âmbito da iniciativa “Uma Concertação pela Amazônia” que integra o projeto “Mapeamento do Setor Privado e do Campo de Conhecimento da Amazônia”. O convite foi feito pelo Instituto Arapyaú.

O projeto Mapeamento do Setor Privado e do Campo de Conhecimento da Amazônia visa contribuir para que o setor privado e o do campo do conhecimento tenha maior participação na Uma Concertação no âmbito dos nove estados da Amazônia Legal

Introdução

Carta do Diretor Geral

Os principais indicadores

Quem Somos

Políticas institucionais

Nossa abordagem

Programas especiais

Fontes de recursos, parceiros
e alianças

Projetos 2023

Novos projetos em 2024

Serviços realizados em 2023

Comunicação e engajamento

Premiações

O Instituto Peabiru em
números

Créditos

12. COMUNICAÇÃO E ENGAJAMENTO



Todas as matérias externas que pautam ações do Instituto Peabiru estão disponíveis pelo site peabiru.org.br, na aba "Imprensa" - ou lendo o QR Code ao lado!

[Ou acesse aqui](#)

Perfis Institucionais:
clique e acesse



Perfis de Projetos:
Mangues da Amazônia
clique e acesse



PEABIRU NA MÍDIA

As ações do Instituto Peabiru também foram pauta na mídia jornalística em 2023. Um dos exemplos é a publicação do site Valor Econômico, em matéria relacionando o combate à crise climática com o cultivo de colmeias de abelhas sem ferrão no município de Boa Vista, no Pará, uma ação do projeto Amigo das Abelhas da Amazônia. No âmbito da agenda das juventudes, a iniciativa Selo UNICEF foi destaque em reportagem para a Revista Educação, pautando o protagonismo jovem em mobilização pela justiça climática nos territórios e a garantia de direitos ambientais.

PRESENÇA NAS REDES SOCIAIS

Em 2023, o Instituto Peabiru manteve presença em perfis nas redes sociais pelas plataformas Instagram, Facebook, LinkedIn e YouTube. Além dos perfis institucionais, o projeto Mangues da Amazônia também esteve presente nas plataformas digitais por meio de perfis da própria iniciativa.

A divulgação das ações dos projetos implementados pelo Instituto tem os objetivos de promover maior transparência com os públicos interessados, sejam internos ou externos, e aumentar a visibilidade do que é realizado pelas equipes do Peabiru. A produção digital varia entre vídeos, designs de cards informativos e peças comunicacionais especiais com assuntos alinhados às áreas de atuação do Instituto Peabiru.

Introdução

Carta do Diretor Geral

Os principais indicadores

Quem Somos

Políticas institucionais

Nossa abordagem

Programas especiais

Fontes de recursos, parceiros
e alianças

Projetos 2023

Novos projetos em 2024

Serviços realizados em 2023

Comunicação e engajamento

Premiações

O Instituto Peabiru em
números

Créditos

EVENTOS

O Peabiru participou de cerca de 50 eventos ao longo de 2023, como feiras, palestras e congressos.

Confira a lista abaixo:

- 15 anos do Fundo Amazônia
- 1ª Conferência pela Amazônia que Queremos
- 1ª Bienal das Amazônias
- 1º Conferência Estadual da Agricultura Familiar e Comunidades Tradicionais do Pará
- 1º Encontro de Tecnologia Social da Amazônia
- 2ª Reunião do Grupo de Trabalho para elaboração do Plano Estadual de Recuperação da Vegetação Nativa do Pará (GT-PRVN/PA)
- 8º Encontro da Sustentabilidade da Justiça do Trabalho - Painel Cadeia do açaí e o trabalho decente, com sua sensibilidade, afeto e revolução
- A COP e a participação da sociedade civil
- Agenda Cidadã UNICEF - Tocantins
- Agroecologia e bioinsumos como estratégia de desenvolvimento territorial - live Tecnologia Social
- Barcarena no Caminho da Resiliência Frente às Mudanças Climáticas”
- Brunch com autoridades da USAID
- Cerimônia de Abertura da I Conferência por uma Amazônia que Queremos
- Conferência Ethos 360
- Conferência Internacional Amazônia e Novas Economias
- Diálogos Amazônicos
- Diário Talks - A inovação como rota para produção com sustentabilidade na Amazônia
- Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação para a Amazônia do Século XXI
- Encontro Meetup Acelera - Edição Bioeconomia: cadeia produtiva de restauração florestal
- Encontro “Inovação, Finanças & Natureza”
- Encontro das Cidades da Amazônia
- Encontro de comunicação do selo UNICEF
- Encontro do COEGEMAS da Região Centro Oeste
- Encontro dos Autores - Apresentação e Discussão sobre os capítulos do livro sobre Bioeconomia a ser publicado com a USP
- Encontro Nacional da Agenda Cidade UNICEF
- Encontro sobre mobilização de adolescentes
- Encontro Temático Desafios e Oportunidades para o Fortalecimento das Cadeias Produtivas da Amazônia
- ESG: a trilha das conferências da ONU, de Estocolmo a Belém, 50 anos de sustentabilidade
- EXPOSIBRAM
- Festival Vale
- Fórum das Cidades Amazônicas
- Fórum Paraense de Mudanças Climáticas
- Global Manguê
- I Conferência Dos Manguezais Amazônicos
- I Fórum Internacional Cultura, Sustentabilidade e Cidadania Climática
- II Workshop de Educação Ambiental
- Lançamento do Programa Nexbio Amazônia
- O que é COP?
- Oficina do Plano Estadual de Recuperação da Vegetação Nativa
- Participação no Canal Meio Ambiente
- PEC Nordeste
- Pre Summit Nexus Brazil
- Reunião do Conselho Consultivo Estadual do ARA- Acelerador de Agrofloresta e Restauração
- Reunião Preparatória do II Fórum Internacional de Tecnologias e Inovações sociais para as Pessoas e o Planeta na cidade de Belém
- Reunião Preparatória para Conferência Internacional sobre Amazônia e Novas Economias.
- Science Summit at UNGA78 - O papel da educação, ciência e tecnologia na sobrevivência da Amazônia.
- Simpósio do Ouro
- Solenidade de posse no Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – CEDCA/PA
- Webinar Restauração de Manguezais

Introdução

Carta do Diretor Geral

Os principais indicadores

Quem Somos

Políticas institucionais

Nossa abordagem

Programas especiais

Fontes de recursos, parceiros
e alianças

Projetos 2023

Novos projetos em 2024

Serviços realizados em 2023

Comunicação e engajamento

Premiações

O Instituto Peabiru em
números

Créditos

PRODUÇÕES

As equipes do Instituto Peabiru também promoveram a realização e produção de documentários e vídeos institucionais que abordam ações e resultados dentro de cada iniciativa ou programa de atuação. Em 2023, foram lançados:



Documentário Manguezal: Marelório feito de nós

O filme aborda a importância do ecossistema Manguezal e das comunidades que vivem no seu entorno a partir da experiência do Ciclo 1 de ações do projeto Mangues da Amazônia, entre 2021 e 2022.

Assistir



Projeto Amigo das Abelhas da Amazônia promove a meliponicultura no município de Acará, Pará

O vídeo conta com o diretor de operações do Instituto Peabiru, Hermógenes Sá, lembrando a criação do projeto Amigo das Abelhas da Amazônia e o depoimento de famílias beneficiárias da iniciativa sobre a criação e o manejo de abelhas sem ferrão da Amazônia como uma fonte de renda extra e conservação da biodiversidade local.

Assistir



Produção de Bioinsumos Agrícolas: Fertilizantes naturais para impulsionar a agricultura familiar

O Instituto Peabiru participou de um vídeo documentário, produzido e publicado pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), que apresenta como uma unidade demonstrativa de produção de bioinsumo integra o conjunto das tecnologias sociais.

Assistir



- Introdução
- Carta do Diretor Geral
- Os principais indicadores
- Quem Somos
- Políticas institucionais
- Nossa abordagem
- Programas especiais
- Fontes de recursos, parceiros e alianças
- Projetos 2023
- Novos projetos em 2024
- Serviços realizados em 2023
- Comunicação e engajamento
- Premiações
- O Instituto Peabiru em números
- Créditos

ENGAJAMENTO COM PÚBLICOS DE INTERESSE

O Instituto Peabiru atua em conjunto com as equipes dos projetos, a fim de fortalecer o engajamento comunicacional junto com seus públicos de interesse. A partir do mapeamento de stakeholders, realizado pelas equipes de forma transversal, são elaborados planos de atuação e de comunicação alinhados com as metas de cada iniciativa. Neste sentido, foram elaborados e executados planos de comunicação para os projetos e realizados produtos de comunicação como templates padrões para documentos gerais de uso institucional, modelos de cards para divulgação e mobilização de projetos, e suporte para avaliação e gestão destas iniciativas.



Feed Instagram Institucional



13. PREMIAÇÕES

O Instituto Peabiru, ao longo dos mais de 25 anos de atuação na Amazônia, possui trajetória de trabalho focada nas pessoas da região e seus territórios. Atuação esta que, em 2023, recebeu reconhecimento através das seguintes premiações

TOP 50 BRAZIL SGOS

Ranking da The Dot Good, entidade suíça que classificou o Instituto Peabiru como uma das 50 ONGs mais relevantes do Brasil (Top 50 Brazil SGOs) na Esfera do Bem Social (Social Good Sphere).

TRILLION TREES

Forest Communities and Value Chains Challenge Challenge - O Instituto Peabiru foi uma das instituições do mundo premiadas pelo World Economic Forum pela realização de projetos com abelhas nativas.

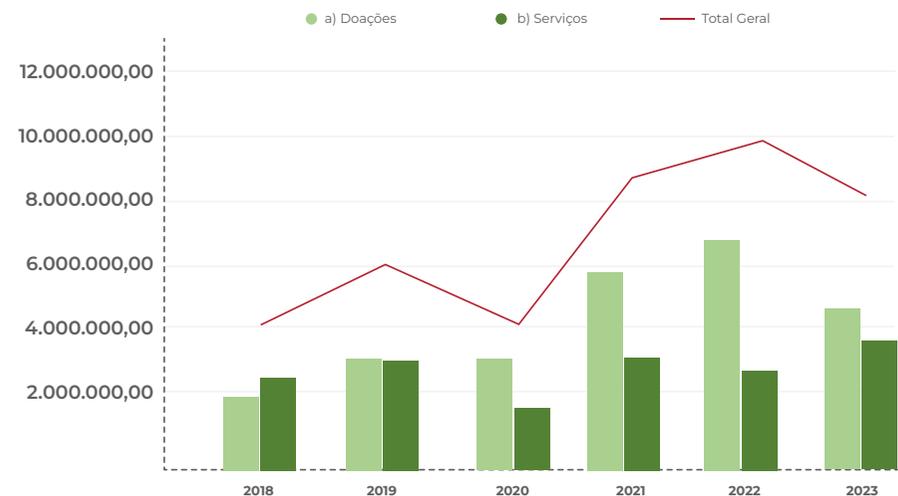
- Introdução
- Carta do Diretor Geral
- Os principais indicadores
- Quem Somos
- Políticas institucionais
- Nossa abordagem
- Programas especiais
- Fontes de recursos, parceiros e alianças
- Projetos 2023
- Novos projetos em 2024
- Serviços realizados em 2023
- Comunicação e engajamento
- Premiações
- O Instituto Peabiru em números
- Créditos

14. O INSTITUTO PEABIRU EM NÚMEROS

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS

O Instituto Peabiru reafirma seu compromisso com a transparência e a excelência na gestão de seus recursos. Em 2023, alcançamos um total de R\$ 8.235.845,49 em receitas brutas, um montante relevante embora inferior aos R\$ 9.738.044,38 registrados em 2022. Este desempenho reflete a eficácia das nossas estratégias de captação de recursos e a confiança contínua de nossos parceiros e doadores.

EVOLUÇÃO DAS RECEITAS



[Introdução](#)[Carta do Diretor Geral](#)[Os principais indicadores](#)[Quem Somos](#)[Políticas institucionais](#)[Nossa abordagem](#)[Programas especiais](#)[Fontes de recursos, parceiros e alianças](#)[Projetos 2023](#)[Novos projetos em 2024](#)[Serviços realizados em 2023](#)[Comunicação e engajamento](#)[Premiações](#)[O Instituto Peabiru em números](#)[Créditos](#)

Nossas principais fontes de receitas incluem doações e prestação de serviços, que juntas contribuíram significativamente para nossos resultados financeiros. Em 2023, as doações somaram R\$ 4.704.529,64, representando uma parte substancial de nosso total. A contribuição de empresas privadas continua sendo crucial, destacando-se o apoio de parceiros como a Agropalma, Cargill e UNICEF, que evidenciam a confiança do setor privado em nossas iniciativas.

A prestação de serviços gerou R\$3.531.315,85, compondo um elemento essencial de nossa sustentabilidade financeira. Este aumento em relação aos anos anteriores demonstra nossa capacidade de diversificar as fontes de renda e assegurar a continuidade de nossas atividades e projetos.

Agradecemos profundamente a todos os nossos parceiros e doadores pelo apoio constante e pela confiança em nossa missão. Reafirmamos nosso compromisso com a transparência e a responsabilidade na gestão dos recursos, garantindo que cada contribuição seja utilizada de forma eficiente e eficaz para promover mudanças positivas e duradouras. Seguiremos dedicados a aprimorar nossas práticas e a comunicar nossos resultados de maneira clara e objetiva, fortalecendo ainda mais nossa credibilidade e impacto social.

FUNDO PATRIMONIAL

O Fundo Patrimonial do Instituto Peabiru é formado por recursos provenientes de eventuais excedentes financeiros da organização, conforme deliberação do Conselho Diretor. Essa ferramenta de sustentabilidade econômica e institucional não possui personalidade jurídica própria, mas integra o patrimônio do Peabiru. Seu objetivo é equilibrar a manutenção, estabilidade e crescimento da organização. A alocação dos recursos considera fatores como liquidez, expectativa de retorno e risco, e existem três fundos distintos, sendo eles:

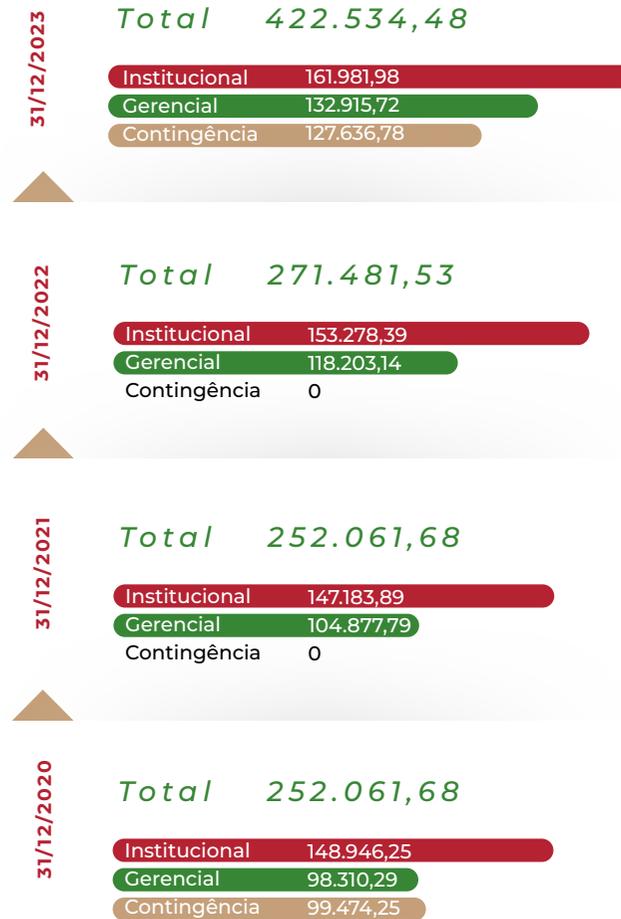
- Fundo Gerencial: financia despesas administrativas, projetos institucionais, empréstimos de curto prazo a projetos e investimentos;
- Fundo de Contingência: supre eventos incertos (possíveis riscos) e compensa perdas futuras;
- Fundo Institucional: visa a autosustentabilidade financeira da instituição.

Os recursos do Fundo Patrimonial podem ser utilizados para cobrir despesas previstas no Orçamento Institucional, tais como:

- Despesas Administrativas; e
- Despesas de Financiamento a Projetos Institucionais.

- Introdução
- Carta do Diretor Geral
- Os principais indicadores
- Quem Somos
- Políticas institucionais
- Nossa abordagem
- Programas especiais
- Fontes de recursos, parceiros e alianças
- Projetos 2023
- Novos projetos em 2024
- Serviços realizados em 2023
- Comunicação e engajamento
- Premiações
- O Instituto Peabiru em números
- Créditos

A posição de valores dos fundos em 31/12/2023 foi de R\$ 422.534,48, conforme evolução detalhada no gráfico abaixo:



MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS

Dados gerais

Valor Total Captado em 2023:

R\$ 19.778.076,53

Total de Projetos Executados:

23

Total de Projetos Aprovados:

14

Comentário: foram captados R\$9.002.697,44 a mais em 2023, comparado ao ano de 2022, especialmente por conta do projeto Mangues da Amazônia, financiado pela Petrobras através do programa Petrobras Socioambiental e Governo Federal.

PROJETOS MOBILIZADOS EM 2023

- 1. Agenda Cidade,**
UNICEF, R\$ 319.720,00;
- 2. Alimentação Pai D'égua,**
Fundação Cargill, R\$ 150.000,00;
- 3. Amigo Abelhas,**
Embaixada da Eslovênia, R\$ 53.500,00;
- 4. Análise e Diagnóstico Complementar,**
Mombak, R\$ 33.000,00;

Introdução

Carta do Diretor Geral

Os principais indicadores

Quem Somos

Políticas institucionais

Nossa abordagem

Programas especiais

Fontes de recursos, parceiros
e alianças

Projetos 2023

Novos projetos em 2024

Serviços realizados em 2023

Comunicação e engajamento

Premiações

O Instituto Peabiru em
números

Créditos

5. Ativa Barcarena*Albras - R\$ 628.611,23***6. Ativa Barcarena***Alunorte - R\$ 3.896.280,99;***7. Ativa***Mineração Paragominas - R\$ 721.364,21***8. Diagnóstico Socioeconômico. Projeto REDD+,***Agropalma, R\$ 28.295,00;***9. Doação o fortalecimento institucional,***Avenues The World School, R\$ 22.000,00;***10. Mangues da Amazônia II,***Petrobras, R\$ 11.811.548,43;***11. Mapeamento do Setor Privado na Uma
Concertação pela Amazônia,***Instituto Arapyaú, R\$ 100.000,00;***12. Projeto Ybá,***DOW Chemical, R\$ 121.960,00;***13. Tipitix III,***Fundo Sustentabilidade Hydro (FSH), R\$1.270.000;***14. Turismo de Base Comunitária,***Fundo de Sustentabilidade Hydro, R\$ 691.840,00;***NOVOS FINANCIADORES**

1. Instituto Arapyaú;

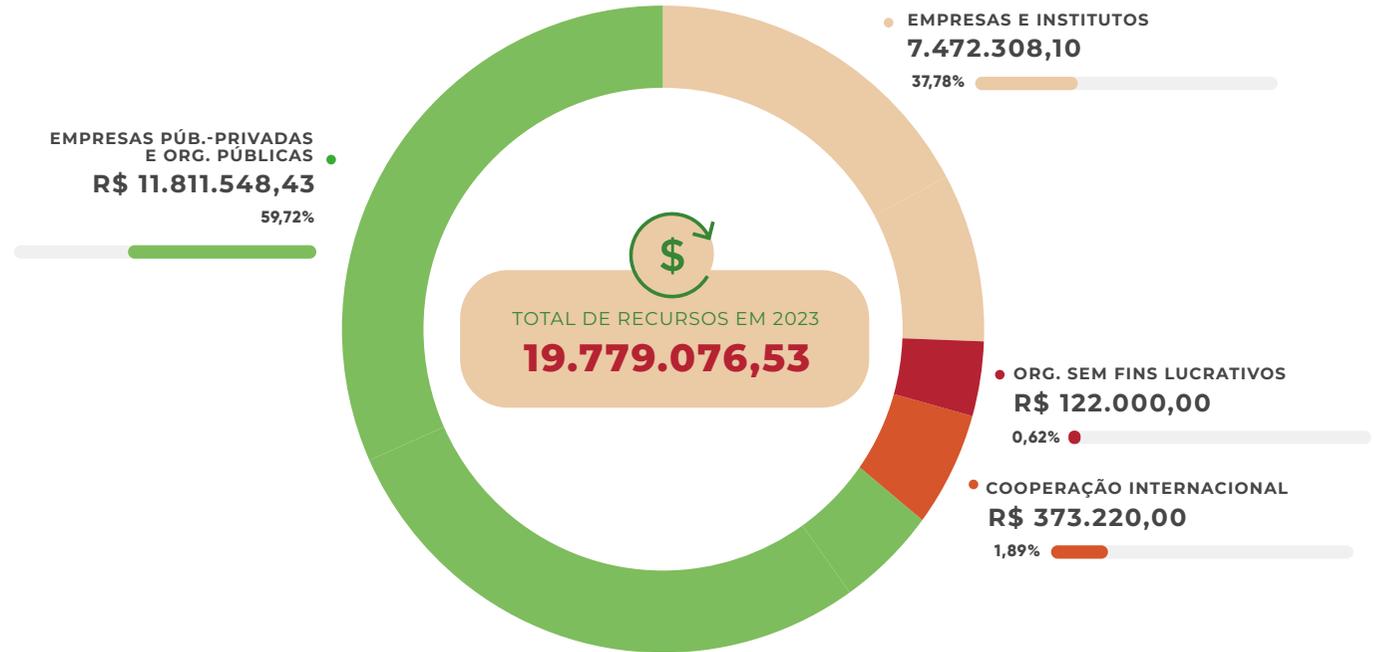


2. Embaixada da Eslovênia;



- Introdução
- Carta do Diretor Geral
- Os principais indicadores
- Quem Somos
- Políticas institucionais
- Nossa abordagem
- Programas especiais
- Fontes de recursos, parceiros e alianças
- Projetos 2023
- Novos projetos em 2024
- Serviços realizados em 2023
- Comunicação e engajamento
- Premiações
- O Instituto Peabiru em números
- Créditos

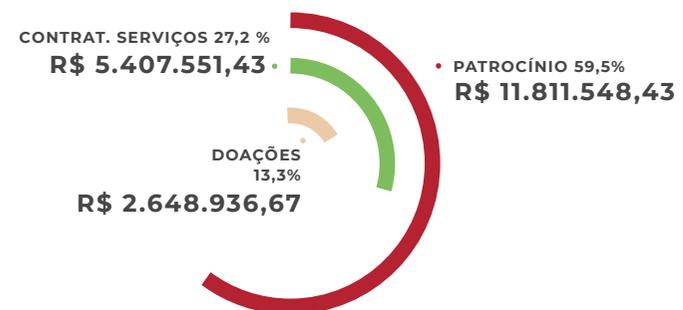
NATUREZA DE FONTES CAPTADAS EM 2023



TIPOS DE CONTRATAÇÃO



TIPOS DE CONTRATAÇÃO EM VALORES



- Introdução
- Carta do Diretor Geral
- Os principais indicadores
- Quem Somos
- Políticas institucionais
- Nossa abordagem
- Programas especiais
- Fontes de recursos, parceiros e alianças
- Projetos 2023
- Novos projetos em 2024
- Serviços realizados em 2023
- Comunicação e engajamento
- Premiações
- O Instituto Peabiru em números
- Créditos

NÚMEROS ANUAIS DE MOBILIZAÇÃO

2020



2021



2022



2023



2020
VALORES MOBILIZADOS
R\$ 15.011.004,07

2021
VALORES MOBILIZADOS
R\$ 6.786.493,64

2022
VALORES MOBILIZADOS
R\$ 10.775.379,09

2023
VALORES MOBILIZADOS
R\$ 19.778.076,53



Foto: Acervo Peabiru

Créditos

Instituto Peabiru

Rua Ó de Almeida, 1083.
CEP 66053 -190.
Reduto, Belém - Pará.
+55 91 3222 6000
peabiru@peabiru.org.br

Textos e revisão

Claudio Melo
Flora Bittencourt
Francinaldo Junior
Giovanna Martini
Hannah Maués
Hermógenes Sá
João Meirelles

John Gomes
Maíra Parente
Manoel Potiguar
Renata Ataíde
Tiago Chaves

Gráficos e Diagramação

Agatha Silva

Imagens

Créditos indicados
nas legendas

Capa e Diagramação

Agatha Silva



INSTITUTO PEABIRU
RELATÓRIO ANUAL 2023

Agosto de 2024